

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADORIA DE TCC

ATA DA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO ALUNO:

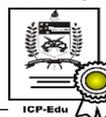
VINICIUS SOUZA KLEM

No dia 09 do mês de dezembro de 2022, às 10:00 hs, no(a) Florianópolis, SC, reuniu-se a comissão designada pela portaria 26-22/2, da coordenadoria de TCC do Curso de Ciências Contábeis, para argüição e defesa do trabalho apresentado pelo aluno acima citado. O trabalho apresentado tem por título:

A IMPORTÂNCIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA A TOMADA DE DECISÃO DOS INVESTIDORES DA BOLSA DE VALORES: UM ESTUDO SOBRE OS INDICADORES DA COMPANHIA AMBEV S.A.

Terminada a apresentação e defesa, os professores da banca constituída por Sergio Murilo Petri (Orientador), Denize Demarche Minatti Ferreira e Luan Lopes Cardoso atribuíram notas que foram encerradas em envelope fechado e entregue à Coordenadoria de TCC conforme estabelecido no regulamento de TCC, tendo sido determinada pela banca examinadora a necessidade de efetuar as seguintes modificações na versão final do trabalho a ser entregue à Coordenadoria de TCC, no prazo definido no regulamento de TCC de modo que este trabalho seja disponibilizado para consulta pública na biblioteca universitária da UFSC:

Florianópolis, 09 de Dezembro de 2022.



Documento assinado digitalmente

Sergio Murilo Petri

Data: 21/12/2022 14:44:58-0300

CPF: ***.305.209-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Sergio Murilo Petri
Presidente



Documento assinado digitalmente

Denize Demarche Minatti Ferreira

Data: 22/12/2022 09:57:21-0300

CPF: ***.985.407-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Denize Demarche Minatti Ferreira
Membro



Documento assinado digitalmente

LUAN LOPES CARDOSO

Data: 21/12/2022 15:36:15-0300

CPF: ***.728.499-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Luan Lopes Cardoso
Membro



Documento assinado digitalmente

VINICIUS SOUZA KLEM

Data: 21/12/2022 13:38:41-0300

CPF: ***.488.309-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Aberto o envelope verificou-se que o(a) Aluno(a) obteve nota final 8,0.



Documento assinado digitalmente

Moacir Manoel Rodrigues Junior

Data: 21/12/2022 13:31:59-0300

CPF: ***.501.219-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Professor Moacir Manoel Rodrigues Junior - SIAPE 1258025
Coordenador de TCC



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Vinicius Souza Klem

**Análise das Demonstrações Contábeis e Indicadores Fundamentalistas da
AMBEV S.A. para apoio à tomada de decisão dos investidores**

Florianópolis
2022

Vinicius Souza Klem

**Análise das Demonstrações Contábeis e Indicadores Fundamentalistas da
AMBEV S.A. para apoio à tomada de decisão dos investidores**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Socioeconômico da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Murilo Petri.

Florianópolis

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Klem, Vinicius

Análise das Demonstrações Contábeis e Indicadores
Fundamentalistas da AMBEV S.A. para apoio à tomada de
decisão dos investidores / Vinicius Klem ; orientador,
Sergio Petri, 2022.

52 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio
Econômico, Graduação em Ciências Contábeis, Florianópolis,
2022.

Inclui referências.

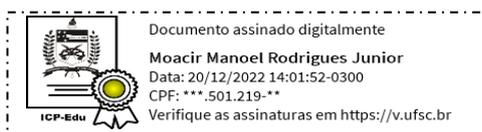
1. Ciências Contábeis. 2. Demonstrações contábeis. 3.
indicadores fundamentalistas. 4. investidores. 5. bolsa de
valores. I. Petri, Sergio. II. Universidade Federal de
Santa Catarina. Graduação em Ciências Contábeis. III. Título.

Vinicius Souza Klem

Análise das Demonstrações Contábeis e Indicadores Fundamentalistas da AMBEV S.A. para apoio à tomada de decisão dos investidores

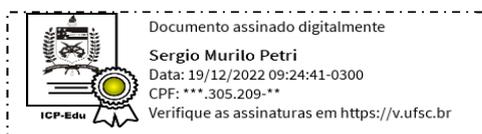
Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis e aprovado em sua forma final pelo Curso de Ciências Contábeis

Florianópolis, 15 de novembro de 2022



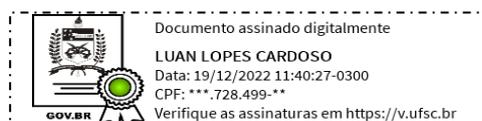
Coordenação do Curso

Banca examinadora



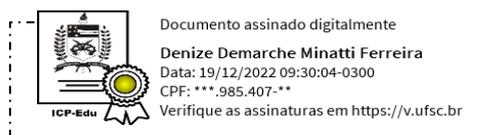
Prof.(a) Sérgio Murilo Petri

Orientador(a)



Prof. Dr. Luan Lopes Carlos

Instituição UFSC



Prof.(a) Denize Demarche Minatti Ferreira

Instituição UFSC

Florianópolis, 2022

“Dedico este trabalho aos meus pais, que nunca mediram esforços em realizar meus sonhos e sempre me deram as melhores condições para que eu trilhasse um caminho de sucesso.”

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus porque em sua infinita bondade iluminou meus passos e me possibilitou chegar até aqui.

À minha mãe, Valdirene, ao meu pai, Renato, e à minha irmã, Maria Eduarda que me deram todo o suporte necessário desde minha infância e estiveram do meu lado nos momentos mais difíceis da minha vida.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Sérgio Murilo Petri, por toda contribuição e paciência nesse curto prazo que fizeram toda a diferença no resultado final.

À minha namorada Maria Eduarda, que esteve comigo desde o início dessa jornada e sempre acreditou em mim.

Ao meu amigo, Matheus, pela parceria em todos esses anos e por ser um irmão que a vida me deu.

E por fim, a todos aqueles que de alguma forma, passaram pelo meu caminho e contribuíram para esse momento, meu muito obrigado.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar as Demonstrações Contábeis e Indicadores Fundamentalistas da AMBEV S.A. para apoio à tomada de decisão dos investidores. A metodologia do estudo foi aplicada e de origem qualitativa documental. Foi analisado os resultados contábeis da companhia AMBEV S.A. nos períodos de 2017 a 2021, seus indicadores financeiros e de empresas do setor de varejo como também a revisão de literatura de trabalhos que dissertam sobre o tema. Por fim, observou-se o comportamento das ações ABEV3 e das demais varejistas a fim de identificar a performance das empresas na B3 conforme evolução dos seus resultados e indicadores financeiros. Os principais resultados encontrados foram a boa performance das ações da AMBEV S.A. ao passo em que reportava resultados contábeis positivos e com indicadores financeiros superiores aos das empresas varejistas. Apurou-se, também, que os resultados positivos da companhia AMBEV alinhada a seus indicadores fundamentalistas contribuíram para a recuperação de suas ações enquanto empresas varejistas e o próprio Ibovespa se desvalorizavam. Sendo assim, concluiu-se que a análise das Demonstrações Contábeis e Indicadores Fundamentalistas podem contribuir na tomada de decisão dos investidores da bolsa de valores.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis; Indicadores Financeiros; Investidores; Bolsa de valores.

ABSTRACT

This Work aimed to analyze the financial statements and Fundamental indicators of AMBEV S.A. to support investors' decision-making. The study methodology was applied and of documentary qualitative origin. The accounting results of company AMBEV S.A. in the periods from 2017 to 2021, its financial indicators and those of companies in the retail sector as well as the literature review of works that discuss the subject and, finally, the behavior of ABEV3 shares and other retailers was observed in order to identify the performance of companies on B3 according to the evolution of their results and financial indicators. The main results found were the good performance of the shares of AMBEV S.A. while reporting positive accounting results and financial indicators superior to those of retail companies. Finally, it was found that the positive results of the company AMBEV aligned with its fundamental indicators contributed to the recovery of its shares while retail companies and the Ibovespa itself devalued. Therefore, it was concluded that the analysis of Financial Statements and Fundamental Indicators can contribute to the decision making of stock exchange investors.

Keywords: Accounting Statements; Financial Indicators; Investors; Stock Exchange.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Indicadores Fundamentalistas 2012-2019	21
Figura 2 - Indicadores Fundamentalistas 2012-2019	22
Figura 3 - Resultados Contábeis Ambev S.A 2017-2021	32
Figura 4 - Caixa e Dívidas da Ambev S.A 2017-2021	34
Figura 5 - Indicadores Fundamentalistas Ambev S.A 2017-2021	35
Figura 6 - Gráfico de preço das ações da Ambev 2017-2021	37
Figura 7 - Gráfico de preço das ações da Magazine Luiza 2017-2021	38
Figura 8 - Gráfico de preço das ações da Americanas S.A 2017-2021.....	39
Figura 9 - Gráfico de preço das ações das Lojas Americanas S.A 2017-2021	39
Figura 10 - Gráfico de preço das ações das Lojas Americanas S.A 2017-2021	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores Fundamentalistas.....	18
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Resultados Contábeis do segmento de comércio e saúde 2012-2019	19
Tabela 2 - Indicadores de Liquidez 2017-2020	23
Tabela 3 - Indicadores de Rentabilidade 2017-2020.....	24
Tabela 4 - Margem Líquida 2013-2016	26
Tabela 5 - Indicadores Fundamentalistas 2013-2016	27
Tabela 6 - Média dos Indicadores Fundamentalistas 2017-2021	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

B3	Bolsa, Brasil e Balcão
BP	Balanço Patrimonial
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
DB	Dívida Bruta
DFC	Demonstração do Fluxo de Caixa
DL	Dívida Líquida
DRA	Demonstração do Resultado Abrangente
DRE	Demonstração de Resultado do Exercício
DVA	Demonstração do Valor Adicionado
EBITDA	<i>Earnings Before Interest Taxes Depreciation & Amortization</i>
EV	<i>Enterprise Value</i>
LC	Liquidez Corrente
LPA	Lucro por Ações
PL	Patrimônio Líquido
ROE	<i>Return On Equity</i>
VPA	Valor Patrimonial por Ações

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1	MERCADO FINANCEIRO E AÇÕES	17
2.2	INDICADORES FINANCEIROS	18
2.3	TRABALHOS ANTERIORES.....	19
3	METODOLOGIA	30
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	32
4.1	APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	32
4.2	ANÁLISES DOS RESULTADOS	41
5	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	43
	REFERÊNCIAS	45

1 INTRODUÇÃO

O número de conta de investidores em renda variável chegou a 5 milhões em janeiro de 2022 segundo a B³ - Brasil, Bolsa, Balcão (2022), representando um aumento de mais de 100% em relação aos 2,2 milhões no ano de 2019 (MURAD, 2022; ARAÚJO et al., 2021). Segundo pesquisa realizada pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) o volume total dos investimentos das pessoas físicas cresceu 6,8% entre janeiro e setembro de 2021, chegando a R\$4,45 trilhões.

A procura crescente por aplicações financeiras, principalmente em ações, que buscam uma rentabilidade acima da média traz consigo responsabilidades ao investidor no momento da tomada de decisão de qual empresa será um bom investimento. Padoveze (2018, p. 3) descreve a contabilidade como sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade. Assim, conhecer a estrutura de capital das companhias e a real situação financeira de seus balanços é primordial para uma boa aplicação de longo prazo.

A contabilidade é a linguagem dos negócios. Mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para tomada de decisões (OLIVEIRA, 2018). De acordo com Xing e Yan (2019) há uma vinculação entre a qualidade da informação contábil e o risco sistemático através de diferentes canais por meio dos quais o risco de mercado está associado às informações contábeis imprecisas que afetam os preços dos ativos.

O mercado de capitais gera a possibilidade de alocar o capital poupado pelos investidores, e, portanto, faz-se atrativo ao investimento especialmente quando as empresas contidas nesse mercado divulgam de forma transparente a verdadeira realidade das informações ocorridas (DUARTE; LUCENA, 2018).

A contabilidade, como um instrumento de gerenciamento do patrimônio e fornecimento de informações pode ser utilizada pelos investidores para conhecer a realidade dos ativos financeiros que estão adquirindo, bem como para compreender a situação econômica e financeira da instituição que comercializa os ativos, de acordo com Henrique *et al*, (2022).

Por meio das demonstrações contábeis e dos conhecimentos adquiridos com a contabilidade os investidores tornam-se capazes de analisar os produtos financeiros

e os riscos que eles oferecem, a fim de garantir que a finalidade de seus investimentos não seja comprometida (CAMLOFFSKI, 2014).

Segundo Possetti (2019) e Silva (2005) uma análise financeira desenvolvida com base em dados contábeis reduz o grau de incerteza que ocorre da ausência de referenciais quantitativos, ela analisa os resultados e possibilita a correção da rota da empresa, sendo, portanto, uma ferramenta que auxilia na avaliação da empresa.

A Análise financeira oferece maior compreensibilidade da informação contábil e assume papel relevante na tomada de decisão por parte tanto dos usuários internos quanto externos (FARIAS, 2021). Como afirma Marion (2009) a análise financeira de empresas pode atender diferentes públicos e objetivos.

Dessa forma, a análise das divulgações trimestrais dos resultados das empresas de capital aberto e de suas respectivas demonstrações financeiras é uma inteligente forma de utilizar as ferramentas contábeis a fim de que se entenda o atual posicionamento de mercado da companhia e sua saúde financeira para trazer mais confiança tanto àquele investidor que está no processo ainda do primeiro investimento quanto para o que está apenas acompanhando sua ação que já investira há algum tempo de acordo com Silva et al. (2020). Então, o mercado de capitais gera a possibilidade de alocar o capital poupado pelos investidores, e, portanto, faz-se atrativo ao investimento especialmente quando as empresas contidas nesse mercado divulgam de forma transparente a verdadeira realidade das informações ocorridas (DUARTE; LUCENA, 2018).

Sobre essa óptica, a 14ª empresa em receita líquida do país e dona de 69% do mercado brasileiro de cerveja, a Ambev tem em suas demonstrações contábeis resultados positivos desde 2017 que contribuem para seus indicadores financeiros e performance de suas ações na B3, uma vez que a empresa se valorizou cerca de 3% contra uma desvalorização de 12% do Ibovespa no ano de 2021, conforme *Statusinvest* (2022). Com isso, o presente trabalho partiu da seguinte problemática: **Qual o desempenho da AMBEV S.A. quanto aos seus dados divulgados em demonstrações contábeis e aos seus indicadores fundamentalistas?** O objetivo geral do trabalho foi analisar as demonstrações contábeis e indicadores fundamentalistas da AMBEV S.A. para apoio à tomada de decisão dos investidores.

Os objetivos específicos constituíram em: (i) analisar os dados contábeis da AMBEV e empresas varejistas; (ii) analisar os indicadores fundamentalistas das AMBEV e outras empresas; (iii) comparar os indicadores da AMBEV com as empresas

varejistas; e (iv) comparar resultados da AMBEV com pesquisas anteriores. Por fim, os pressupostos utilizados foram que as demonstrações contábeis e indicadores fundamentalistas podem auxiliar na melhor tomada de decisão dos investidores e que o equilíbrio entre o ativo e passivo geram resultados positivos na confiança dos acionistas e do mercado de capitais.

Não obstante, este tema justifica-se pela percepção da importância de conhecer o papel das demonstrações contábeis das empresas de capital aberto e possíveis razões pelas quais a performance das companhias seja tão melhor quanto a estrutura de capital evidenciada nesses documentos, conforme Campos (2022); Martins (2022); Carvalho (2021); Barbosa (2021); Freitas Neto (2019).

Ainda assim, além do impacto global do Corona vírus na sociedade a pandemia gerou consequências grandes na economia e no mercado financeiro brasileiro (AREIAS, 2022). Então, esse trabalho também se justificou pela relevância de entender o pensamento do investidor na tomada de decisão e a necessidade de pautar suas escolhas em números e informações que validem suas escolhas (XISTO, 2020).

Para isso, buscaram-se dados da AMBEV, de código ABEV3, por ter se comportado, de maneira positiva, se comparado a empresas varejistas e ao próprio Ibovespa. Alguns meses após o *crash* da bolsa em 2020 a companhia já havia retornado a patamares pré-crise.

A metodologia utilizada no presente trabalho foi aplicada de origem qualitativa documental uma vez que fora feito a leitura e interpretação de obras e dados financeiros a fim de apresentar a importância das demonstrações contábeis para a tomada de decisão dos investidores da bolsa brasileira conforme os autores Paula et al. (2022) e Silva (2019).

Com o propósito de organizar o trabalho e assim ter um melhor entendimento do estudo, esta pesquisa será distribuída em 5 capítulos a partir dessa introdução. No capítulo 2 foi percorrido sobre o referencial teórico de alguns temas e fundamentações centrais do trabalho como: a primeira dissertou aspectos gerais do mercado financeiro e aplicações em ações, a segunda definiu os indicadores financeiros e, por fim, apresentou-se os trabalhos anteriores ou similares à pesquisa atual encontrada na literatura pesquisada. No capítulo 3 foi explicado acerca da metodologia empregada neste estudo e os procedimentos metodológicos. O capítulo 4 está inserido as análises e discussões de resultado sobre as demonstrações contábeis da Companhia Ambev S.A, das respectivas empresas de varejo analisadas, dos indicadores

fundamentalistas das empresas como também dos trabalhos similares utilizados na seção de referencial teórico. Por fim, o capítulo 5 contempla as considerações finais acerca dos resultados obtidos, da problemática inicial da pesquisa e também das limitações e sugestões encontradas durante a realização do trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, apresentou-se a fundamentação teórica que norteia a pesquisa, sendo dividida da seguinte forma: Mercado Financeiro, juntamente com a aplicação em ações; Indicadores financeiros, um recorte da óptica do endividamento; e Trabalhos anteriores, trazendo o referencial teórico de pesquisas e estudos que se basearam em temáticas semelhantes do presente estudo.

2.1 MERCADO FINANCEIRO E AÇÕES

Mercado de capitais, segundo Pereira (2013), é um sistema financeiro onde empresas buscam captar recursos econômicos, vendendo parte de seus capitais em forma de valores mobiliários para outras pessoas que queiram investir e ter rendimentos futuros com elas, sendo supervisionada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), de acordo Beldel, (2022) e Pesente, (2019). Dessa forma, o responsável pelas negociações desses valores imobiliários chama-se Bolsa de Valores e é por meio dela que você compra e vende ações de grandes empresas de acordo com Ferreira, (2021).

Conforme Assaf Neto (2018, p. 229): as Bolsas de Valores são entidades, cujo objetivo básico é manter um local em condições adequadas para a realização entre seus membros de operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários. No Brasil, a instituição responsável pelas negociações de ações é a B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

Para Sordi (2020, p. 3) o mercado de capitais desempenha papel relevante no processo de financiamento das empresas. Ele oferece diversos instrumentos de financiamento a médio e longo prazo para suprir as necessidades dos agentes econômicos.

As Bolsas de Valores oferecem um ambiente solícito a realização de negociações de ações. Essas ações também recebem o nome de títulos mobiliários e as negociações nas bolsas de valores acontecem de forma transparente. São nas bolsas de valores que as ações são ofertadas, cabendo-lhes como responsabilidade a fiscalização e a disponibilização de recursos para realização de operações de compra e venda (NASCIMENTO, 2015, p. 04).

Uma empresa ao abrir capital disponibiliza ao investidor comum a oportunidade do mesmo se tornar acionista e fazer parte dos resultados futuros da companhia de acordo com Costa (2020). O processo de abertura de capital exige que as companhias

atendam uma série de etapas, com o objetivo de fornecer informações aos futuros investidores da forma mais homogênea possível (OLIVEIRA; CUNHA, 2015). Assim, o investidor e futuro acionista poderá analisar cada empresa e julgar a mais conveniente para seu investimento através das informações divulgadas pela companhia La Selva (2019).

2.2 INDICADORES FINANCEIROS

A análise fundamentalista de empresas é conhecida por utilizar uma maior gama de informações para apoiar o investidor no momento da tomada de decisão, segundo Braga (2009), Silva, Faria e Vieira (2020) e Rosa (2017).

A análise fundamentalista adota a hipótese da existência de um valor intrínseco para cada ação, com base nos resultados apurados pela empresa emitente. O estudo dessa análise está baseado no desempenho econômico e financeiro da empresa e processa, ainda, sofisticadas avaliações e comparações setoriais, bursáteis e conjunturais. A técnica fundamentalista considera a análise das variáveis internas e externas à empresa, as quais exerceram influências sobre seu desempenho e, em consequência, sobre o valor intrínseco de suas ações. Os principais subsídios desse critério de análise são os demonstrativos financeiros da empresa e os diversos dados e informações referentes ao setor econômico de atividade, ao mercado acionário e à conjuntura econômica. De posse deste elenco de informações, são aplicados modelos quantitativos e financeiros com o objetivo de relacionar as decisões de compra ou venda de determinada ação com seu valor de mercado. As premissas básicas da análise fundamentalista são todos os dados e informações econômicos e financeiros que permitem formar as projeções futuras de desempenho de uma empresa, e sua capacidade de oferecer retornos aos investidores. O objetivo da análise é o de apurar um valor intrínseco da ação. (ASSAF NETO, 2014, p. 442)

Dessa forma, o Quadro 1 traz as definições dos indicadores analisados no presente trabalho.

Quadro 1 - Indicadores Fundamentalistas

Indicadores	Definição	Fontes
P/L - Preço Sobre Lucro Líquido Por Ação	Indicador financeiro formado pela relação entre o preço atual de uma ação dividida pelo lucro por ação desse ativo.	Silva Júnior, (2020), Gonçalves (2022) e Daronco (2018)
EV/EBITDA - Enterprise Value Sobre Earnings Before Interest Taxes Depreciation And Amortization	Ele é formado por três componentes: Valor de Mercado, Valor das Dívidas e Caixa e Equivalentes de Caixa. Já o EBITDA, ou Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização – LAJIDA), representa o resultado operacional da empresa antes do desconto de juros, impostos, depreciação de bens e amortização.	Rocha (2022), Statusinvest (2020) E Rufatto, Wernke (2019)

DL/PL - Dívida Líquida Sobre Patrimônio Líquido	Indica quanto de dívida uma empresa está usando para financiar os seus ativos em relação ao patrimônio dos acionistas.	Daros, Silva, (2022); Lima (2020) E Daronco (2018)
LC - Liquidez corrente	Os índices de liquidez são calculados com base nos demonstrativos contábeis das instituições e evidenciam se as empresas possuem recursos para pagar suas obrigações. LC é a razão entre ativo circulante (direitos a curto prazo) e passivo circulante (dívidas a curto prazo) da companhia.	Boronenkova, Mironova & Popov (2019) E Daronco (2018)
ROE - Return On Equity	Identifica a rentabilidade do capital investido pelos acionistas, sendo encontrado na divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido	Reis (2017) E Statusinvest (2020)

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Assim, os indicadores financeiros são ferramentas de apoio imprescindíveis para tal análise e possibilita ao investidor mensurar os números referente às dívidas, geração de caixa, lucro e diversos outros elementos da companhia que indicam a saúde financeira da empresa analisada, de acordo com Silva (2021), Murad (2022) e Nogueira (2020). O quadro 1 define alguns dos indicadores financeiros.

2.3 TRABALHOS ANTERIORES

Assensio (2020) analisou as empresas do segmento de comércio e saúde, Raia Drogasil, Hypera Pharma, Profarma e Grupo Dimed. A primeira empresa de código RADL3 em 2019 teve sua cotação 4 vezes superior em relação ao ano de 2012 e, segundo Assensio (2020, p. 35), tal valorização pode ser explicada pela performance positiva da companhia conforme ilustra a tabela 1 com as informações contábeis das empresas no período analisado.

Tabela 1 - Resultados Contábeis do segmento de comércio e saúde 2012-2019

	Raia Drogasil 2012-2019	Hypera Pharma 2012- 2019	Profarma 2012-2019	Grupo Dimed 2012-2019
Lucro Líquido	+10.083,01%	+91,47%	+149,01%	+103,12%
Lucro Operacional (EBITDA)	+450,74%	-8,70%	+199,47%	+190,53%
Patrimônio Líquido	+77,73%	+26,81%	+79,03%	+124,35%
Dívida Líquida	+3.196,87%	-130,95%	+156,66%	+6.971,49%
Dívida Bruta	+486,18%	-68,22%	+205,63%	+523,65%

Fonte: Adaptado pelo autor, ASSENSIO (2020 p. 35-41)

Algumas explicações contábeis para a valorização das ações da Raia Drogasil nesse período analisado, segundo Assensio (2020), foi o aumento do lucro líquido acompanhado do EBITDA da companhia. O indicador DL/PL das ações RADL3 era de 0,01 em 2012 e, por mais que a dívida líquida aumentou nos anos seguintes o patrimônio líquido da companhia também variou positivamente, resultando em um indicador DL/PL de 0,21, conforme Statusinvest (2020).

Agora sobre a empresa Hypera Pharma, Assensio (2020) auferiu que a cotação da companhia listada na B3 teve 200% de valorização entre o ano de 2012 e 2019 e observou que no 2º e 3º trimestre de 2018 ocorreram duas quedas fortes mesmo com indicadores contábeis positivos. Fato que pode ser explicado pela Operação Tira-Teima da Polícia Federal que, segundo a IstoÉ (2018), um de seus alvos a empresa Hypera Pharma por supostamente participar de um grupo empresarial que realizaria pagamentos, por meio de contratos fictícios durante a campanha de Eunício Oliveira para o governo de Ceará, para obter vantagens indevidas, se beneficiando de medidas de interesse do grupo econômico.

A empresa Profarma trouxe números na contramão da Raia Drogasil e Hypera Pharma. Segundo Assensio (2020), a empresa iniciou 2012 cotada a R\$11,18 e terminou o 1º trimestre de 2019 custando apenas R\$4,27. Tal performance pode ser explicada pelos resultados negativos alcançados pela Profarma, no 3º trimestre de 2014 a empresa teve prejuízo líquido de R\$31,96 milhões, segundo pior resultado identificado entre 2012 e 2019. Além disso, ocorreu o aumento da dívida líquida da empresa de código PFRM3.

A última empresa analisada foi a Grupo Dimed que segundo Assensio (2020) teve uma valorização de 263% no preço negociado uma vez que custava R\$136,65 em 2012 e finalizou o quarto trimestre de 2019 a R\$495,78. Segundo o autor os resultados da empresa justificam a valorização de suas ações no passar dos anos analisados. O lucro líquido e operacional da empresa foi elevado e por mais que a empresa tenha representado aumento na dívida líquida, o patrimônio líquido crescente resultou no indicador DL/PL de 0,83, conforme Statusinvest (2022).

Assensio (2020) tabelou os indicadores fundamentalistas das empresas selecionadas do subsetor de comércio e distribuição da área de saúde para entender melhor o comportamento da cotação do período. Tais indicadores utilizados foram: Preço sobre lucro por ação (P/L), preço sobre valor patrimonial por ação (P/VPA), *enterprise value* sobre *earnings before interest, taxes, depreciation & amortization*

(EV/EBITDA), *return on equity* (ROE), dívida bruta sobre patrimônio líquido (DB/PL), lucro por ação (LPA) e valor patrimonial por ação (VPA).

Figura 1 - Indicadores Fundamentalistas 2012-2019

Empresa	Ano	Cotação	P/L	P/VPA	EV/EBITDA	ROE	DB/PL	LPA	VPA
RADL3	2012	R\$ 19,90	1.485,33	2,93	96,96	1%	0,07	R\$ 0,08	R\$ 6,79
	2013	R\$ 19,97	314,34	2,88	86,89	1%	0,09	R\$ 0,08	R\$ 6,96
	2014	R\$ 19,55	124,84	2,69	48,98	2%	0,11	R\$ 0,17	R\$ 7,24
	2015	R\$ 35,78	140,62	4,60	65,13	3%	0,10	R\$ 0,26	R\$ 7,75
	2016	R\$ 57,38	177,13	6,79	78,99	4%	0,12	R\$ 0,34	R\$ 8,40
	2017	R\$ 71,14	184,20	7,66	84,35	4%	0,21	R\$ 0,39	R\$ 9,24
	2018	R\$ 72,28	188,33	7,18	86,55	4%	0,24	R\$ 0,39	R\$ 10,10
	2019	R\$ 81,70	176,98	7,09	68,40	5%	0,29	R\$ 0,63	R\$ 11,41
HYPE3	2012	R\$ 13,22	33,16	1,22	53,20	1%	0,72	R\$ 0,08	R\$ 10,75
	2013	R\$ 17,13	245,07	1,54	54,64	1%	0,64	R\$ 0,10	R\$ 11,10
	2014	R\$ 17,24	112,54	1,48	54,21	1%	0,62	R\$ 0,16	R\$ 11,60
	2015	R\$ 19,47	111,50	1,59	66,26	2%	0,66	R\$ 0,22	R\$ 12,27
	2016	R\$ 26,55	30,96	1,87	59,59	3%	0,18	R\$ 0,46	R\$ 14,22
	2017	R\$ 30,26	87,60	2,39	54,86	3%	0,09	R\$ 0,38	R\$ 12,71
	2018	R\$ 31,23	70,22	2,44	57,44	3%	0,06	R\$ 0,45	R\$ 12,82
	2019	R\$ 30,79	68,86	2,27	67,35	3%	0,09	R\$ 0,46	R\$ 13,58
PFRM3	2012	R\$ 11,94	41,23	0,71	26,85	2%	0,39	R\$ 0,30	R\$ 16,79
	2013	R\$ 18,51	31,14	1,08	45,67	1%	0,78	R\$ 0,15	R\$ 17,15
	2014	R\$ 15,17	64,05	0,90	45,30	-2%	0,69	-R\$ 0,33	R\$ 16,90
	2015	R\$ 7,05	754,89	0,43	29,02	-1%	0,74	-R\$ 0,13	R\$ 16,30
	2016	R\$ 8,07	-11,91	0,63	36,16	-2%	0,71	-R\$ 0,21	R\$ 13,38
	2017	R\$ 8,82	-23,58	0,82	81,54	-4%	0,94	-R\$ 0,38	R\$ 10,82
	2018	R\$ 5,29	107,05	0,64	58,42	0%	0,60	-R\$ 0,02	R\$ 8,27
	2019	R\$ 4,27	128.350,01	0,53	21,37	0%	0,67	R\$ 0,02	R\$ 7,99
PNVL3	2012	R\$ 164,19	63,53	3,29	39,83	5%	0,12	R\$ 2,58	R\$ 48,71
	2013	R\$ 248,95	90,23	4,45	56,48	5%	0,21	R\$ 3,07	R\$ 57,18
	2014	R\$ 199,94	81,54	3,01	44,75	4%	0,35	R\$ 2,70	R\$ 65,65
	2015	R\$ 216,31	99,05	2,97	44,55	3%	0,37	R\$ 2,48	R\$ 72,51
	2016	R\$ 385,87	133,68	4,83	60,27	4%	0,28	R\$ 2,91	R\$ 80,68
	2017	R\$ 549,99	167,05	6,06	80,26	4%	0,27	R\$ 3,28	R\$ 90,06
	2018	R\$ 358,14	95,42	3,61	50,41	4%	0,32	R\$ 4,12	R\$ 98,76
	2019	R\$ 416,26	99,06	3,74	37,67	4%	0,37	R\$ 4,24	R\$ 109,56

Fonte: ASSENSIO, (2020, p. 42)

Conforme Assensio (2020), os indicadores fundamentalistas das 4 empresas selecionadas do setor de saúde, especificamente do subsetor de comércio e distribuição, na B3 foram ordenados conjuntamente como mostra a figura 2.

Figura 2 - Indicadores Fundamentalistas 2012-2019

Indicador	Empresa	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
P/L	RADL3	1.485,33	314,34	124,84	140,62	177,13	184,20	188,33	176,98
	HYPE3	33,16	245,07	112,54	111,50	30,96	87,60	70,22	68,86
	PFRM3	41,23	31,14	64,05	754,89	-11,91	-23,58	107,05	128.350,01
	PNVL3	63,53	90,23	81,54	99,05	133,68	167,05	95,42	99,06
P/VPA	RADL3	2,93	2,88	2,69	4,60	6,79	7,66	7,18	7,09
	HYPE3	1,22	1,54	1,48	1,59	1,87	2,39	2,44	2,27
	PFRM3	0,71	1,08	0,90	0,43	0,63	0,82	0,64	0,53
	PNVL3	3,29	4,45	3,01	2,97	4,83	6,06	3,61	3,74
EV/EBITDA	RADL3	96,96	86,89	48,98	65,13	78,99	84,35	86,55	68,40
	HYPE3	53,20	54,64	54,21	66,26	59,59	54,86	57,44	67,35
	PFRM3	26,85	45,67	45,30	29,02	36,16	81,54	58,42	21,37
	PNVL3	39,83	56,48	44,75	44,55	60,27	80,26	50,41	37,67
ROE	RADL3	1%	1%	2%	3%	4%	4%	4%	5%
	HYPE3	1%	1%	1%	2%	3%	3%	3%	3%
	PFRM3	2%	1%	-2%	-1%	-2%	-4%	0%	0%
	PNVL3	5%	5%	4%	3%	4%	4%	4%	4%
DB/PL	RADL3	0,07	0,09	0,11	0,10	0,12	0,21	0,24	0,29
	HYPE3	0,72	0,64	0,62	0,66	0,18	0,09	0,06	0,09
	PFRM3	0,39	0,78	0,69	0,74	0,71	0,94	0,60	0,67
	PNVL3	0,12	0,21	0,35	0,37	0,28	0,27	0,32	0,37
LPA	RADL3	R\$ 0,08	R\$ 0,08	R\$ 0,17	R\$ 0,26	R\$ 0,34	R\$ 0,39	R\$ 0,39	R\$ 0,63
	HYPE3	R\$ 0,08	R\$ 0,10	R\$ 0,16	R\$ 0,22	R\$ 0,46	R\$ 0,38	R\$ 0,45	R\$ 0,46
	PFRM3	R\$ 0,30	R\$ 0,15	-R\$ 0,33	-R\$ 0,13	-R\$ 0,21	-R\$ 0,38	-R\$ 0,02	R\$ 0,02
	PNVL3	R\$ 2,58	R\$ 3,07	R\$ 2,70	R\$ 2,48	R\$ 2,91	R\$ 3,28	R\$ 4,12	R\$ 4,24
VPA	RADL3	R\$ 6,79	R\$ 6,96	R\$ 7,24	R\$ 7,75	R\$ 8,40	R\$ 9,24	R\$ 10,10	R\$ 11,41
	HYPE3	R\$ 10,75	R\$ 11,10	R\$ 11,60	R\$ 12,27	R\$ 14,22	R\$ 12,71	R\$ 12,82	R\$ 13,58
	PFRM3	R\$ 16,79	R\$ 17,15	R\$ 16,90	R\$ 16,30	R\$ 13,38	R\$ 10,82	R\$ 8,27	R\$ 7,99
	PNVL3	R\$ 48,71	R\$ 57,18	R\$ 65,65	R\$ 72,51	R\$ 80,68	R\$ 90,06	R\$ 98,76	R\$ 109,56

FONTE: ASSENSIO, (2020, p. 46)

A comparação dos preços das ações conjuntamente evidenciou como as empresas Raia Drogasil, Hypera Pharma e Grupo Dimed se valorizaram ao longo do período analisado, enquanto a empresa Profarma se desvalorizou neste mesmo período. Inclusive, na análise individual de cada ação, cabe destacar a importância dos fatores externos que provocaram fortes quedas na média da cotação da empresa Hypera Pharma. E, também, destacar a importância de bons indicadores contábeis no médio e longo prazo, já que, as empresas que possuíam os melhores indicadores, usufruíram dos melhores retornos. Ressaltando a empresa Raia Drogasil que apresentou o melhor crescimento dos indicadores contábeis, lucro líquido, valor de mercado e EBITDA (ASSENSIO, 2020, p. 63).

No geral, segundo Assensio (2020, p. 63), conclui-se que os indicadores contábeis e fundamentalistas são de grande auxílio para prever possíveis movimentações das cotações das empresas. Porém, realizar a análise individualmente, sem levar em consideração o maior número de indicadores

disponíveis, não ajudará a prever os melhores investimentos. Por isso, a análise em conjunto, utilizando-se do maior número de indicadores possíveis, para obter uma avaliação mais ampla e aprofundada, torna-se a melhor maneira de analisar o comportamento de ações, além da intuição e expectativa do especialista. Portanto, respondendo os pressupostos da pesquisa, as demonstrações contábeis e indicadores fundamentalistas podem auxiliar o investidor na tomada de decisão uma vez que empresas com resultados positivos e endividamento controlado se valorizaram mais nos períodos analisados.

Brito *et al.* (2021) estudou as empresas do segmento varejista uma vez que tiveram um desempenho positivo mesmo com as restrições de mobilidade causadas pela pandemia do coronavírus. São elas: Magazine Luiza, Via Varejo, B2W Companhia Digital, Grupo SBF e Lojas Americanas. A tabela 2 mostra o comportamento dos indicadores de liquidez das empresas.

Tabela 2 - Indicadores de Liquidez 2017-2020

Magazine Luiza S.A	2017	2018	2019	2020
Liquidez Seca	0,70	0,57	0,96	0,57
Liquidez Corrente	1,27	1,19	1,60	1,25
Liquidez Geral	1,12	1,10	1,19	1,08
Via Varejo	2017	2018	2019	2020
Liquidez Seca	0,51	0,50	0,41	0,59
Liquidez Corrente	0,85	0,91	0,79	1,04
Liquidez Geral	1,00	0,98	0,76	0,99
B2W Companhia Digital	2017	2018	2019	2020
Liquidez Seca	1,32	1,62	1,49	2,42
Liquidez Corrente	1,88	2,19	1,95	2,96
Liquidez Geral	1,05	1,01	1,20	1,43
SBF S.A	2017	2018	2019	2020
Liquidez Seca	0,30	0,36	0,63	0,81
Liquidez Corrente	0,85	0,89	1,43	1,78
Liquidez Geral	0,68	0,78	0,81	0,99
Lojas Americanas S.A	2017	2018	2019	2020
Liquidez Seca	1,25	1,43	1,22	2,07
Liquidez Corrente	1,82	2,08	1,79	2,61

Liquidez Geral	0,96	0,95	0,89	1,13
----------------	------	------	------	------

Fonte: Adaptado pelo autor, (BRITO *et al.*, 2021)

Nota-se que entre as empresas analisadas, apenas a Magazine Luiza teve redução em todos os seus índices de liquidez no ano de 2020 em relação à 2019, enquanto as demais empresas apresentaram evolução de todos os seus indicadores de liquidez no ano de 2020. Essa melhora dos índices de liquidez evidencia, de modo geral, que os ativos das empresas evoluíram em maior proporção em relação aos passivos, o que melhora as condições financeiras e patrimoniais da empresa frente a suas obrigações com terceiros (BRITO *et al.*, 2021, p. 17). A tabela 3 mostra a evolução do Giro do ativo, Margem Líquida, Retorno sobre ativo e patrimônio líquido das empresas conforme estudo feito por Brito et al. (2021).

Tabela 3 - Indicadores de Rentabilidade 2017-2020

Magazine Luiza S.A	2017	2018	2019	2020
Giro do Ativo	1,62	1,77	1,00	1,18
Margem Líquida	0,03	0,04	0,05	0,01
Retorno sobre Ativo	0,05	0,07	0,05	0,02
Retorno sobre PL	0,19	0,26	0,12	0,05
Via Varejo	2017	2018	2019	2020
Giro do Ativo	1,30	1,28	1,05	0,87
Margem Líquida	0,01	-0,01	-0,06	0,03
Retorno sobre Ativo	0,01	-0,01	-0,06	0,03
Retorno sobre PL	0,06	-0,11	-2,48	0,17
B2W Companhia Digital	2017	2018	2019	2020
Giro do Ativo	0,50	0,50	0,42	0,45
Margem Líquida	-0,07	-0,06	-0,05	-0,02
Retorno sobre Ativo	-0,03	-0,03	-0,02	-0,01
Retorno sobre PL	-0,11	-0,11	-0,06	-0,02
SBF S.A	2017	2018	2019	2020
Giro do Ativo	1,21	1,27	0,65	0,39
Margem Líquida	0,12	0,07	0,12	-0,05
Retorno sobre Ativo	0,15	0,08	0,08	-0,02
Retorno sobre PL	6,02	0,78	0,27	-0,06

Lojas Americanas S.A	2017	2018	2019	2020
Giro do Ativo	0,59	0,62	0,57	0,45
Margem Líquida	0,005	0,01	0,03	0,01
Retorno sobre Ativo	0,003	0,01	0,02	0,01
Retorno sobre PL	0,01	0,04	0,08	0,02

Fonte: Adaptado pelo autor, (BRITO *et al.*, 2021)

Brito *et al.* (2021) também analisou índices de rentabilidade das companhias nos anos de 2017 a 2020 começando pela Magazine Luiza. Considerando os indicadores do Giro Ativo que indica quanto o valor das vendas foram superiores ao valor dos ativos da empresa, nota-se que existe uma variação ao longo dos anos neste indicador. Em 2017 e 2018 a empresa apresentou índices superiores a 1,60 e em 2019 teve uma redução para 1,0, o que pode ser explicado pelo aumento dos ativos da empresa. Já em 2020 o índice apresentou um crescimento saltando de 1,0 para 1,18 evidenciando que em 2020 houve um aumento nas vendas da empresa, girando mais vezes o seu ativo (BRITO *et al.*, 2021, p. 18).

De modo geral percebe-se que os indicadores de rentabilidade não tiveram o mesmo desempenho demonstrado pelos indicadores de liquidez. Grande parte das empresas encerraram o ano de 2020 com uma piora em seus indicadores. Para compreender como foi possível as empresas analisadas apresentarem evolução dos indicadores de liquidez no ano de 2020 e em contrapartida isso não ser refletido nos indicadores de rentabilidade, foi realizado uma análise vertical do Balanço Patrimonial e da Demonstração de resultados (DRE) (BRITO *et al.*, 2021, p. 22).

Todas as empresas apresentaram aumento considerável no valor da conta 'clientes', refletindo diretamente na melhora dos indicadores de liquidez. Outro aumento observado foi no Passivo não circulante na conta 'Empréstimos e Financiamentos', com exceção da empresa Magazine Luiza, todas as demais empresas tiveram aumento nos valores desta conta o que demonstra que elas recorreram a capital de terceiros com vencimento de longo prazo para financiar suas atividades. Outro ponto observado foi o aumento do patrimônio líquido através da conta 'capital realizado', o aumento foi bastante expressivo em todas as empresas, o que fez com que todas elas tivessem mais capital para financiar suas atividades. A soma desses efeitos reflete diretamente na melhora dos indicadores de liquidez. (BRITO *et al.*, 2021, p. 22).

Com relação à rentabilidade, observa-se que as empresas apresentaram crescimento em suas receitas, porém ao analisar seus custos e despesas operacionais, percebe-se que eles representam boa parte da receita líquida. Pode-se

citar como exemplo a empresa B2W Companhia Digital, a empresa apresentou em 2020 receita de R\$10.124.347,00 a um custo de R\$7.247.256,00, o que corresponde a 72% da receita líquida. As despesas operacionais desta empresa em 2020 totalizaram R\$2.696.518,00, valor que corresponde a 27% da receita líquida. Percebe-se que somado custos e despesas operacionais, o valor corresponde a 98% da receita líquida, isso fora outras despesas apresentadas, afetando diretamente a rentabilidade da empresa, fato que foi observado em todas as empresas analisadas (BRITO *et al.*, 2021, p. 23).

Brito *et al.* (2021) concluiu que “com relação à liquidez, de modo geral, os ativos das empresas tiveram um aumento significativo em relação ao passivo, logo, as condições financeiras e patrimoniais das empresas melhoram frente a suas obrigações com terceiros.” Com relação à rentabilidade, é possível observar que as empresas apresentaram um grande crescimento nos seus faturamentos, em contrapartida, ao analisar seus custos e despesas operacionais, percebe-se que eles são elevadíssimos, sendo assim, os lucros das empresas sofreram impactos negativos e por isso foram baixos (BRITO *et al.*, 2021, p. 23).

Tendo em vista que não foi analisada todas as empresas do setor de atuação, no qual escolheu-se intencionalmente os subsetores de eletrodoméstico e de produtos diversos, conclui-se que desde que se iniciou a pandemia é notório o aumento no faturamento dessas empresas. O estudo evidencia que mesmo em meio às crises, esses segmentos conseguiram se sobressair (BRITO *et al.*, 2021, p. 23).

Rosa e Bered (2017) analisaram as demonstrações contábeis das empresas Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Hering, Lojas Americanas, Usiminas e Gerdau, as quais possuem ações negociadas na B3. Os indicadores escolhidos para análise entre as empresas similares foram: Margem Líquida, Lucro por Ação, Valor Patrimonial por Ação, Preço sobre Lucro, Preço sobre Valor Patrimonial, ROE e EBITDA (ROSA; BERED, 2017, p. 138). Os dados coletados estão descritos na tabela 4.

Tabela 4 - Margem Líquida 2013-2016

Indicadores	ANO	Banco do Brasil	Itaú Unibanco	Lojas Americanas	Cia Hering	Usiminas	Gerdau
Margem Líquida	2013	13,77	20,81	3	18,94	0,13	4,25
	2014	13,77	20,81	3	18,94	0,13	4,25
	2015	7,65	35,85	2,3	19	1,78	3,5
	2016	7,94	15,75	1,54	17,7	-0,36	-10,55
	2013	5,56	3,33	0,33	1,93	0,02	0,99

Lucro por Ação	2014	4,02	3,35	0,29	1,94	0,21	0,87
	2015	5,15	3,3	0,23	1,75	-3,73	-2,72
	2016	2,88	2,94	0,15	1,24	-0,47	-1,69
Valor Patrimonial por Ação	2013	25,48	16,95	1,05	5,51	19,07	18,73
	2014	28,49	18,42	2,09	6,56	19	19,51
	2015	29,17	16,74	2,09	7,3	15,18	18,93
	2016	31,28	18,15	2	7,52	12,39	14,24
Preço sobre Lucro	2013	4,58	5,09	3,18	2,85	0,01	18,53
	2014	7,16	5,5	7,21	3,38	24,05	11,01
	2015	5,66	5,07	9,09	4,17	-0,42	-1,71
	2016	10,86	6,17	13,33	6,06	-8,72	-0,06
Preço sobre Valor Patrimonial	2013	0,96	1,85	14,98	5,63	0,75	0,98
	2014	0,82	1,88	8,25	4,15	0,27	0,49
	2015	0,51	1,57	9,28	2,05	0,1	0,25
	2016	0,9	1,87	8,5	2,03	0,33	0,76
ROE	2013	21,82	19,62	27,05	35,07	0,09	5,29
	2014	13,95	18,19	14,04	29,63	1,11	4,48
	2015	17,66	19,69	11,22	23,95	-24,57	-14,38
	2016	9,21	16,2	7,41	16,48	-3,8	-11,88
EBITDA	2013			0,14	0,26	0,14	0,12
	2014			0,13	0,24	0,13	0,11
	2015			0,14	0,17	0,14	0,1
	2016			0,155	0,1401	0,155	0,108

Fonte: Adaptado pelo autor, (ROSA e BERED, 2017, p. 139-145)

Dessa forma, Rosa e Bered (2017) observaram a média dos indicadores fundamentalistas das empresas analisadas para identificar o comportamento dos três setores: financeiro, varejo e siderurgia. A tabela 5 ilustra a média dos indicadores estudados.

Tabela 5 - Indicadores Fundamentalistas 2013-2016

Empresa	Banco do Brasil	Itaú Unibanco	Lojas Americanas	Cia Hering	Usiminas	Gerdau
Margem Líquida	8,54	21,39	2,00	17,29	-1,32	-2,62
LPA	4,4	3,23	0,25	1,72	-0,99	-0,64
VPA	28,61	17,57	1,81	6,72	16,41	17,85
P/L	7,07	5,46	8,20	4,12	3,73	6,94
P/VP	0,8	1,79	10,25	3,47	0,36	0,62
ROE	15,66	18,43	14,93	26,28	-6,79	-4,12

Margem EBITDA	-	-	14,11%	20,03%	10,18%	11,10%
---------------	---	---	--------	--------	--------	--------

Fonte: Adaptado pelo autor, (ROSA; BERED, 2017, p. 146)

Por meio da análise por setor, Rosa e Bered (2017, p. 146) identificou-se resultados semelhantes nas empresas do setor financeiro e de consumo, já as do ramo de siderurgia tiveram alguns indicadores com resultados negativos.

Em relação ao Banco do Brasil, percebeu-se que suas ações foram negociadas abaixo do seu valor patrimonial, supondo-se que o mercado está pagando por elas menos do que elas realmente poderiam valer. Alguma aversão generalizada dos investidores ao risco pode responder o P/VP abaixo de 1,00 no período analisado como também o fato do mercado estar receoso com os ativos da empresa. Já o lucro por ação (LPA) foi o maior da carteira, com média de 4,40, o que significa que o investidor terá 19,34% em termos de lucros, sem levar em conta a valorização da ação. O P/L ficou na média de 07 anos. Em terceiro lugar, com indicador de margem líquida de 8,54 e para o retorno sobre o patrimônio líquido, de 15,66 (ROSA; BERED, 2017, p. 146-147).

Com relação às ações do Banco Itaú, estão sendo negociadas com valor acima do seu valor patrimonial, o que significa que o mercado está pagando mais do que o que elas realmente valem. Diferente do Banco do Brasil houve um otimismo referente aos ativos da companhia ou uma expectativa positiva dos seus resultados corroborando com uma valorização das ações e, conseqüentemente, do indicador P/VP. Já o lucro por ação (LPA) ficou com média de 3,23; em termos de lucros, o investidor terá 10,25% de lucros por ação. Para o indicador P/L, ficou na média 5,46 anos, o segundo melhor resultado da carteira. Para os indicadores de rentabilidade, com resultados excelentes, o Itaú obteve o melhor resultado, com indicador de margem líquida de 21,39 e para o retorno sobre o patrimônio líquido, de 18,43 (ROSA; BERED, 2017, p. 147).

No segmento de consumo, Rosa e Bered (2017, p. 147) observaram que a “Cia Hering e Lojas Americanas foram negociadas por valores maiores que o seu valor patrimonial. Como se pode perceber no gráfico acima, as ações das Lojas Americanas apresentaram um P/VP de 10,25, o que significa dizer que mercado está pagando 10,25 vezes o valor patrimonial da ação, indicando valorização especulativa sem suporte nos fundamentos da empresa. A margem líquida ficou com resultado 2, o menor da carteira, e um lucro por ação abaixo de 0,25 e tempo de retorno com média de 8 anos, o maior da carteira, Retorno sobre Patrimônio Líquido, de 14,93 e EBITDA,

de 14,11. A Cia Hering ficou com o melhor resultado para os indicadores de margem líquida, 17,29%, e para o retorno sobre o patrimônio líquido, 26,28%. O lucro por ação ficou com média de 1,72 e tempo de retorno média de 4 anos; em relação à margem EBITDA, o resultado foi de 20,03% na média.”

Assim como o Banco do Brasil, Usiminas e Gerdau tiveram suas ações negociadas abaixo do seu valor patrimonial. Os indicadores de Margem Líquida, lucro por ação, e Retorno sobre Patrimônio Líquido também apresentaram números negativos. Estes resultados estão relacionados à retração nas vendas nos dois últimos anos, além dos escândalos das operações Lava Jato e Zelotes, o que afetou os negócios das companhias. Apesar de os resultados estarem abaixo das expectativas, não se poderia concluir que aplicar nessas empresas seria um risco, devido ao fato de que, para alguns investidores, pode ser interessante comprar as ações quando o preço está em baixa, para vender quando o preço estiver em alta (ROSA; BERED, 2017, p. 147).

Rosa e Bered (2017, p. 147-148) observaram, então, que “a partir dos resultados apresentados, e fazendo a comparação dos índices, as empresas mais atrativas para investir são Banco do Brasil, Itaú e Cia Hering, pois obtiveram excelentes resultados, demonstrando que possuem ótima saúde financeira, além de serem empresas sólidas no mercado, o que transmite maior segurança ao investidor.”

Assim, pode-se concluir que a análise fundamentalista é uma ferramenta contábil que avalia o “preço justo” dos papéis de uma companhia, levando-se em consideração as expectativas do mercado e auxiliando os investidores na tomada de decisões. Sua relevância permite ao usuário a obtenção de um maior nível de informação e da realidade econômica da empresa (ROSA; BERED, 2017, p. 148).

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente trabalho foi qualitativa já que, segundo Suter (2012, p. 345) “uma boa pesquisa qualitativa contribui para a ciência por meio de: cadeia lógica de raciocínio; múltiplas fontes convergentes de evidências, que dão suporte a determinada explicação; e o descarte de proposições contrárias, através de argumentos convincentes e dados sólidos.”

A pesquisa qualitativa visa responder os porquês, explorar as inter-relações dos problemas, produzindo dados verbais e comportamentais (WALLACE, 1984). Dessa forma, a abordagem qualitativa melhor se enquadra por ser estruturada através de questionamentos naturalistas que visam “compreender os fenômenos em cenários específicos, como o cenário do mundo real onde o pesquisador não tenta manipular o fenômeno de interesse.” (PATTON, 2002, p. 39).

O presente trabalho se estruturou de forma documental dado que, segundo Gil (2009) a pesquisa documental se desenvolve em 6 etapas, sendo elas: determinação do objetivo, identificação da fonte, localização da fonte e obtenção do material, tratamento dos dados, confecção das fichas, construção lógica e redação do trabalho.

Assim, foi feita a leitura e interpretação de obras e dados financeiros de trabalhos similares a fim de analisar as demonstrações contábeis para o apoio à tomada de decisão dos investidores da bolsa brasileira, como também de informações contábeis e financeiras de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 da própria empresa analisada, Ambev S.A.

Foi coletado os dados contábeis através do site da própria empresa na aba relação com os investidores referente às demonstrações contábeis de 2017 a 2021. Então, os números de Receita Líquida, Lucro Líquido, Lucro Operacional, Patrimônio Líquido, Caixa e Equivalentes, Dívida Total e Dívida Líquida foram tabulados a fim de observar o comportamento dos resultados da AMBEV nos 5 anos analisados.

Após a tabulação das informações contábeis desejadas calculou-se as variações de todos os itens de 2021 em relação a 2017 para observar o comportamento da entrega de resultado da Ambev.

Dessa forma, depois de analisados os resultados contábeis passaram-se a realizar a coleta dos indicadores fundamentalistas da companhia do período analisado com o auxílio do site de investimentos *Statusinvest*. Os indicadores coletados foram: Preço sobre Lucro, *Enterprise Value* sobre *Earnings Before Interest Taxes*

Depreciation & Amortization, Dívida Líquida sobre Patrimônio Líquido, Liquidez Corrente e *Return On Equity*.

Então, foram tabulados os indicadores financeiros desde 2017 até 2021 e observados o comportamento desses índices conforme a empresa entregava resultados contábeis positivos. Foram escolhidos dois indicadores que auxiliam na tomada de decisão acerca do “preço justo” do ativo, são eles P/L e EV/EBITDA, dois indicadores que medem o nível de endividamento da companhia, DL/PL e LC e, por fim, um indicador de rentabilidade para medir a capacidade de geração de lucro através do capital próprio da empresa, o ROE. Foi selecionado um período de cinco anos de análise para entender bem o comportamento pré e pós-crise da COVID-19 e observar como a empresa passou pela pandemia.

Ainda sobre os indicadores financeiros, foi feita uma comparação da média dos últimos 5 anos dos números da Ambev S.A. com as empresas varejistas: Magazine Luiza, Americanas, Via e as Lojas Americanas. Por fim, foi gerado um gráfico da cotação da ação ABEV3 e das demais ações varejistas para observar a variação de preço entre os períodos de 2017 a 2021 e relacionar com os dados contábeis e financeiros das empresas.

Por conseguinte, foram analisados os resultados obtidos no estudo com os estudos similares apresentados na seção 2.3 de trabalhos anteriores a fim de encontrar pontos de convergência e divergência como também recomendar discussões posteriores que utilizem o presente trabalho como ponto de partida.

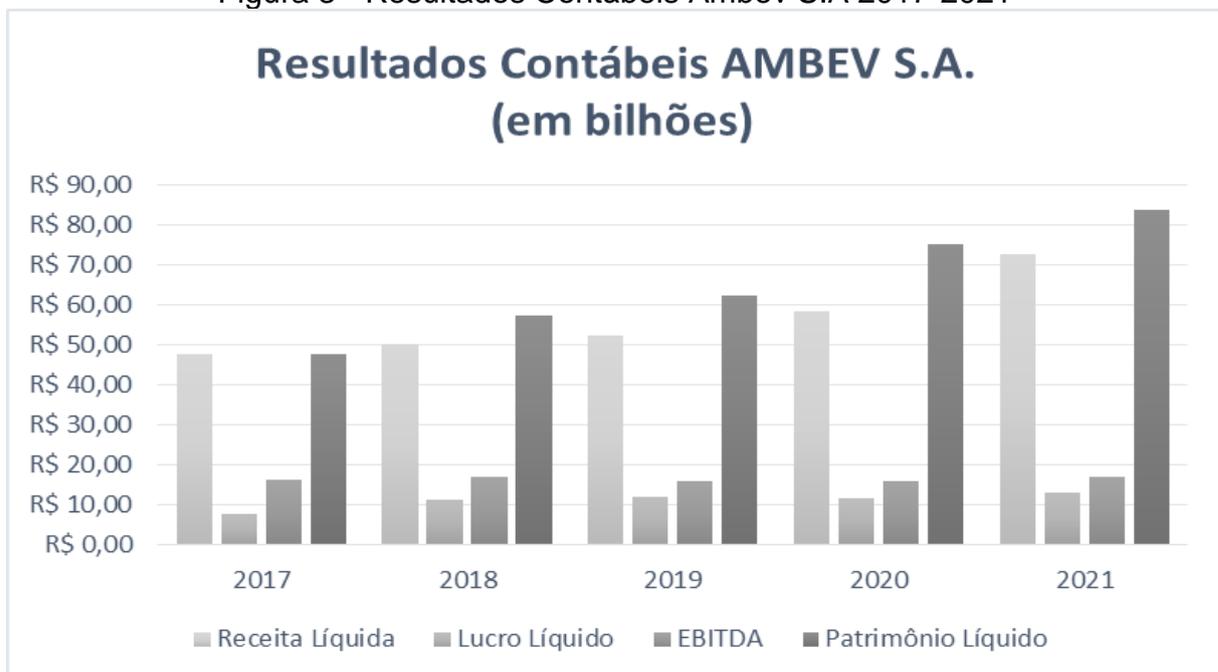
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são abordadas a análise e a verificação dos resultados por meio dos dados coletados referente às demonstrações de resultado e indicadores financeiros da empresa Ambev S.A e um comparativo entre empresas varejistas como Magazine Luiza, Americanas S.A, Via S.A e Lojas Americanas S.A entre os períodos de 2017 a 2021. A análise comparativa do comportamento dos indicadores fundamentalistas da AMBEV para com as empresas de varejo é pontual e se dá pela ausência de companhias concorrentes na B3. Assim, o estudo de Brito *et al.* (2021) auxiliou o embasamento da comparação dos indicadores e do comportamento das respectivas ações.

4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Como mostrado na figura 3, mesmo em período de crise devido a pandemia do COVID-19 a companhia de bebidas fez crescer sua receita, lucro líquido e, conseqüentemente, patrimônio líquido se comparado ao final de 2021 com o início de 2017.

Figura 3 - Resultados Contábeis Ambev S.A 2017-2021



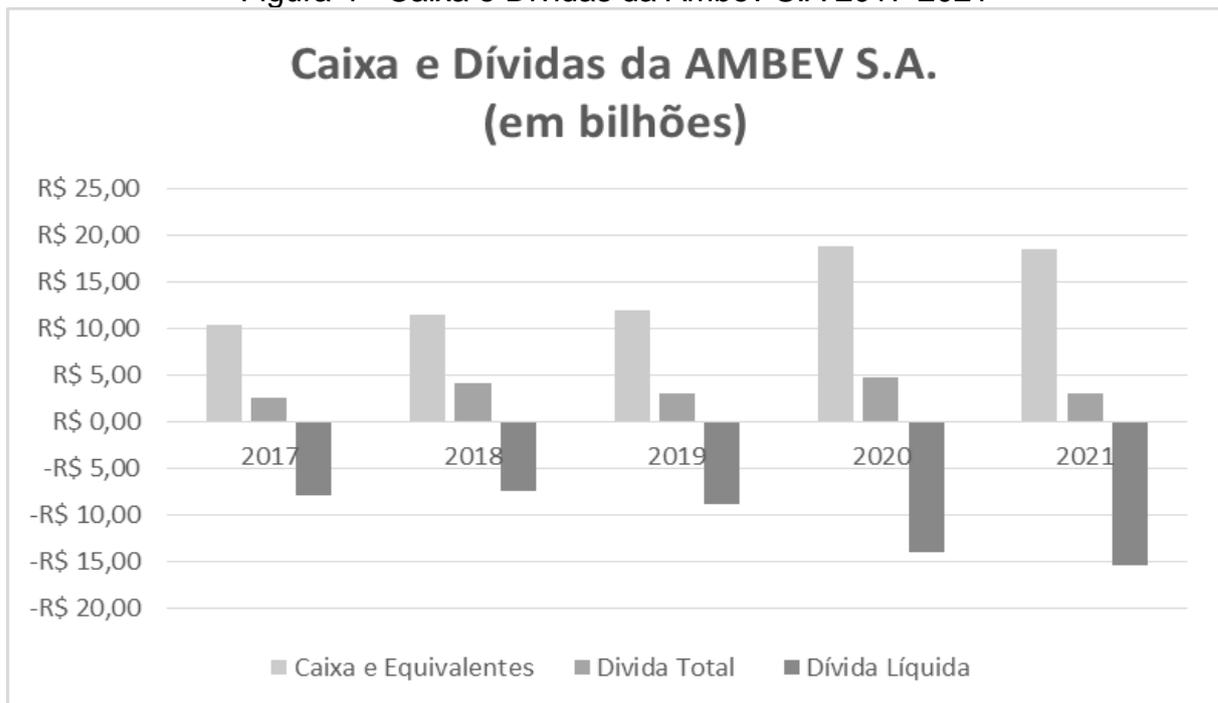
Fonte: Site RI Ambev (2022)

Nota-se um aumento da Receita Líquida consistente em todos os períodos analisados. No ano de 2021 a Receita da Ambev fechou em R\$72,85 bilhões de reais, uma elevação de mais de 52% referente ao ano de 2017. Com o Lucro Líquido não foi diferente, a companhia registrou em 2021 um lucro de R\$13,12 bilhões de reais, um aumento superior a 67% quando comparado ao ano de 2017. Observou-se uma leve redução do Lucro Líquido da Ambev no período de 2020 que pode ser justificado pelo momento macroeconômico pandêmico global e a forte depreciação da moeda brasileira frente ao dólar americano.

O Lucro Operacional da companhia (EBITDA) que mede a capacidade de geração de caixa através da atividade fim da empresa terminou o ano de 2021 com uma elevação de 3,27% em relação a 2017 e 6,28% comparado a 2019, corroborando com um aumento da capacidade operacional da empresa mesmo em períodos de forte crise. O Patrimônio Líquido da Ambev também teve um aumento frente aos anos anteriores, 11,80% frente a 2020 e 75,12% em relação a 2017.

Na Figura 4 é apresentada a relação entre o caixa e a dívida da companhia entre 2017 a 2021.

Figura 4 - Caixa e Dívidas da Ambev S.A 2017-2021

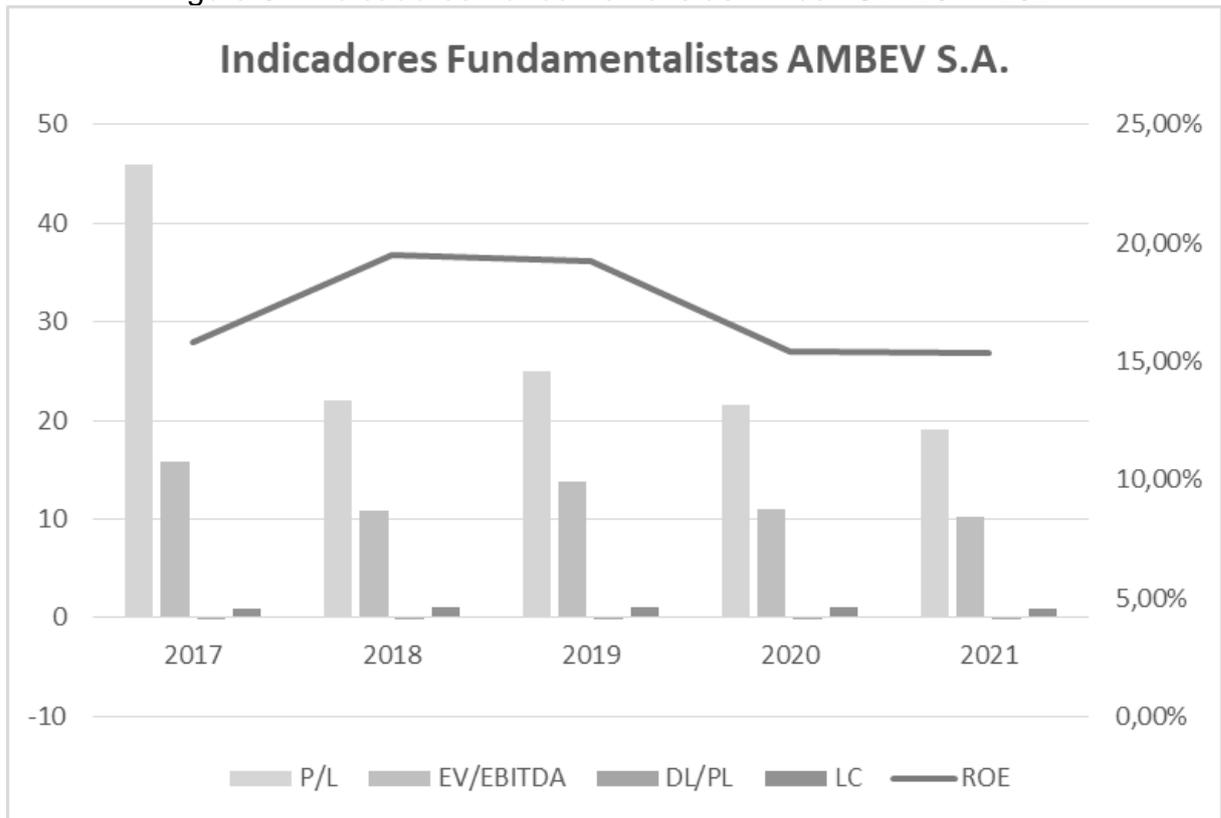


Fonte: Site RI Ambev (2022).

Sobre a ótica de Caixa e Equivalentes de caixa, é visto um aumento já em 2020 em relação a 2019 de 57,76% em plena COVID-19. No ano de 2021 a empresa fechou com um valor em caixa 78,78% maior do que o ano de 2017. A Dívida total em 2021 era de R\$3,11 bilhões de reais, valor 35,07% menor do que no pico da pandemia em 2020 e 21,97% maior comparado ao ano de 2017. A Dívida Líquida, diferença entre a Dívida Total da empresa e seus respectivos valores em Caixa e Equivalentes, terminou com saldo negativo de R\$15,43 bilhões de reais em 2021, o que nos possibilita aferir que a Ambev tem mais dinheiro em caixa do que obrigações a pagar.

Assim, como a companhia tem mostrado resultados positivos é de se esperar indicadores financeiros também em consonância. A Figura 5 mostra os indicadores de Preço sobre Lucro, *Enterprise Value* sobre *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization*, Dívida Líquida sobre Patrimônio Líquido, Liquidez Corrente e *Return On Equity* de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

Figura 5 - Indicadores Fundamentalistas Ambev S.A 2017-2021



Fonte: Site Statusinvest (2022)

O indicador P/L reflete a expectativa de lucro futuro da companhia pelo olhar do investidor e indica em quanto tempo você teria de volta o valor investido na empresa. Quanto maior for o Preço sobre Lucro, pior. Esse indicador alto pode ser um sinal de que a ação está cara ou que o mercado está otimista com os próximos resultados da companhia. Assim, com o mercado financeiro pressionado com o cenário pandêmico, a Ambev teve uma diminuição do Preço sobre Lucro e fechou 2021 com P/L de 19,16, menor valor desde 2014.

No mesmo sentido do P/L, o indicador EV/EBITDA também serve para indicar o patamar de preço das ações ABEV3 uma vez que considera o tempo em que o Lucro Operacional da companhia seria capaz de pagar o “valor da firma” da Ambev, sendo assim quanto maior esse indicador mais caro a ação está. Então, o indicador também teve uma redução ao menor patamar desde 2014 e fechou em 10,17 em 2021.

O indicador de endividamento DL/PL corrobora com a forte geração de caixa da companhia e o bom gerenciamento de suas dívidas. No ano de 2021 a Dívida Líquida sobre Patrimônio Líquido ficou em -0,19 indicando que a empresa tem, de

fato, mais caixa do que obrigações a pagar. Já a Liquidez Corrente teve uma leve melhora em relação a 2017 fechando o ano de 2021 a 0,99 contra 0,86 há cinco anos.

O ROE, Retorno sobre Patrimônio Líquido é um indicador que mostra a capacidade de eficiência da empresa na geração de lucro a partir de seus próprios recursos. Assim, observou-se que a Ambev conseguiu manter nos três anos um ROE acima de 15%. Em 2021 o indicador era de 15,33%, ou seja, cada R\$100,00 milhões de reais do patrimônio resulta em R\$15,33 milhões de lucro líquido para a companhia.

Conforme pontuado no início desse capítulo, trouxemos a pontualidade de comparação da AMBEV com empresas varejistas por motivos já citados anteriormente. Dessa forma, ao se comparar a média dos indicadores financeiros da companhia AMBEV com o segmento de varejo entre 2017 e 2021, observou-se a liderança da varejista de bebidas nos índices conforme mostrado na Tabela 6.

Tabela 6 - Média dos Indicadores Fundamentalistas 2017-2021

Média 5 anos	Ambev S.A	Magazine Luiza	Americanas S.A	Lojas Americanas S.A	Via S.A
P/L	26,75	128,55	-61,84	59,19	3,73
EV/EBITDA	12,33	42,98	37,79	12,56	
DL/PL	-0,17	-0,21	0,19	0,95	2,11
LC	1,01	1,38	2,12	2,01	0,92
ROE	17,06%	13,49%	-5,22%	7,14%	-48,08%

Fonte: Adaptado pelo autor, Site Statusinvest (2022)

Notou-se, portanto, que o menor indicador de Preço sobre Lucro encontrado foi o da companhia Via (antiga Via Varejo) seguido pela Ambev com um indicador médio de 26,75. No entanto, o indicador P/L da VVIIA3 foi impactado pelos prejuízos reportados nos anos de 2018, 2019 e 2021 fazendo com que a média do índice terminasse em 2021 em apenas 3,73. Por outro lado, os resultados médios nos 5 anos analisados da companhia ABEV3 de lucros em todos os anos, mostrando um indicador P/L de melhor patamar entre as 5 empresas.

O EV/EBITDA, também indicador de *valuation*, que indica o patamar de preço das ações das empresas negociadas na B3 mostrou uma melhor performance nos períodos analisados da empresa Ambev uma vez que para esse índice quanto menor melhor.

No campo do endividamento, as únicas empresas que tiveram mais caixa do que dívida na média dos cinco anos foram a Magazine Luiza e a Ambev com indicador DL/PL -0,21 e 0,17 respectivamente. Tal resultado corrobora com a forte capacidade de geração de caixa das companhias e o bom gerenciamento das dívidas. Todas as empresas ficaram com Liquidez Corrente acima de 1,00 com exceção da VIIA3.

Sobre a rentabilidade das empresas e a capacidade delas transformarem o capital próprio em lucro líquido, a companhia que liderou nesse quesito e apresentou o maior ROE médio no período analisado foi a Ambev com 17,06%. A cada 100 reais da empresa e de seus acionistas foram transformados em 17 reais de lucro líquido.

Dessa forma, com resultados contábeis positivos e indicadores financeiros favoráveis, a empresa negociada pelo código ABEV3 teve performance bastante interessante no pós-crise. A Figura 6 em seguida mostra o comportamento do preço entre os anos de 2017 e 2021.

Figura 6 - Gráfico de preço das ações da Ambev 2017-2021



Fonte: Adaptado pelo autor, Site Statusinvest (2022)

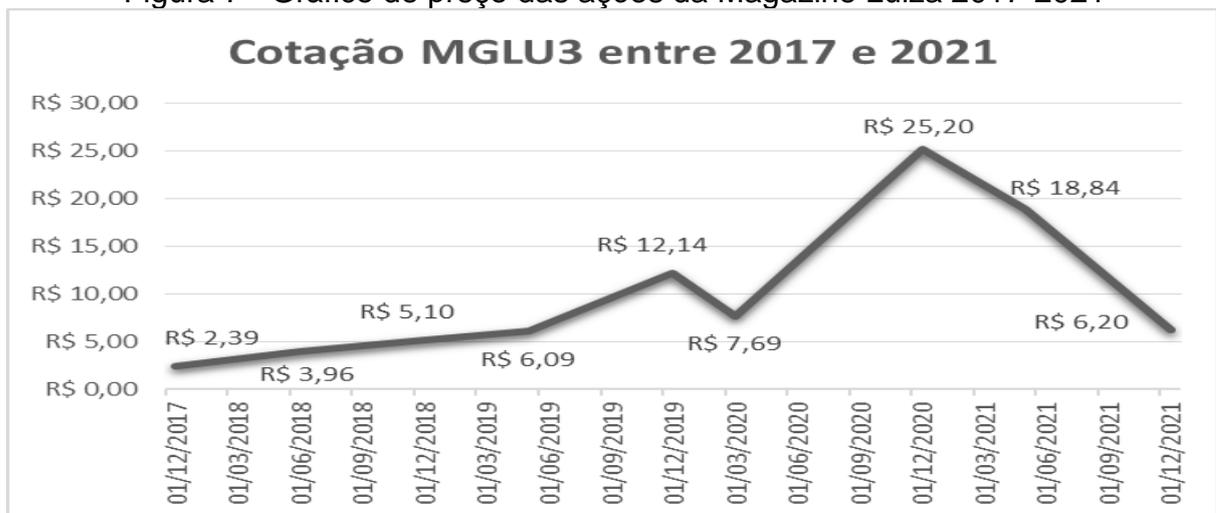
Em meados de abril de 2020, em pleno surgimento do Corona vírus e políticas de fechamento da economia, o preço da empresa seguiu o pessimismo geral da B3 e chegou a R\$10,30, uma desvalorização de 42,39% em relação ao valor cotado no final de 2019. No entanto, no mesmo ano de 2020, com a economia já prejudicada, a COVID-19 ainda forte mas com o mercado menos desesperado, os preços começaram a se equilibrar no mercado fazendo com que empresas de resultados

positivos e bons indicadores puxassem a fila. Em dezembro de 2020 a Ambev já negociava a R\$14,94 com uma valorização de 45,08% em relação ao *crash* de abril.

Em 2021, a Bolsa de valores brasileira sofreu uma desvalorização de 11,93% com os efeitos pós pandemia de inflação alta e juros elevados. A Ambev, na contramão da maioria das empresas listadas fechou o ano cotada a R\$15,45, um aumento de aproximadamente 3% do valor negociado no final de 2020 mostrando a confiança dos investidores para com a empresa e seus resultados bilionários constantes mesmo em um período desafiador.

As ações da Magazine Luiza saíram de R\$12,14 no final do ano de 2019 para R\$7,69 no pico da crise da COVID-19 e desespero do mercado. No mesmo ano de 2020 as ações até ensaiaram uma recuperação mas com os resultados contábeis negativos e cenário econômico desfavorável a empresa fechou 2021 com valor de R\$6,20 conforme mostrado na Figura 7.

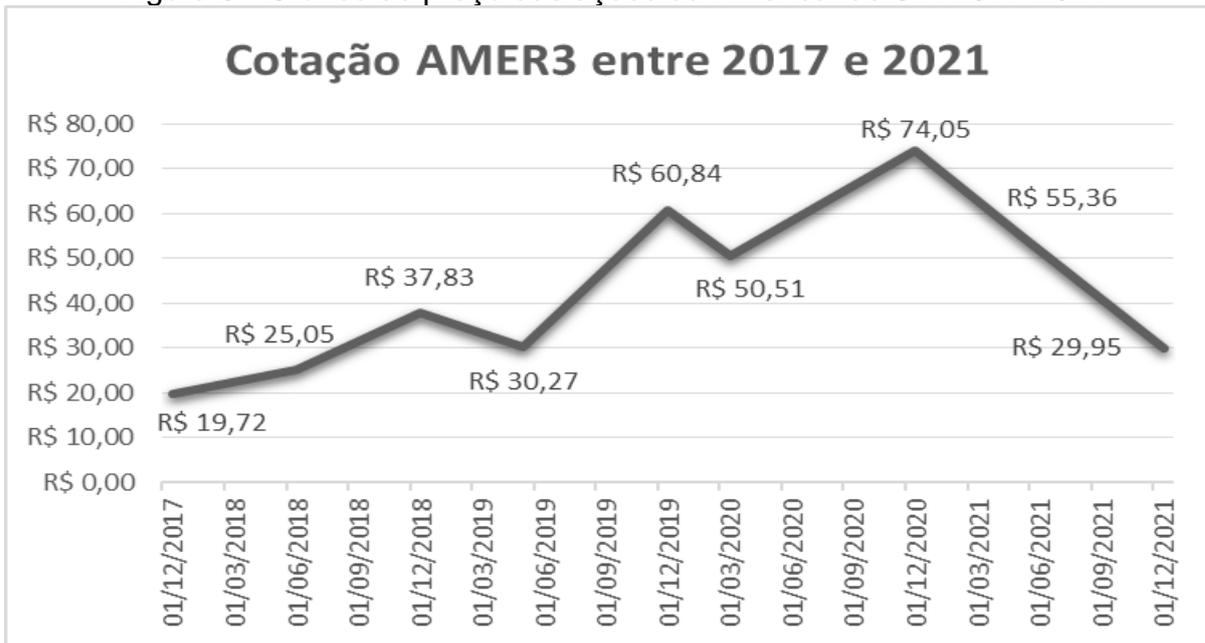
Figura 7 - Gráfico de preço das ações da Magazine Luiza 2017-2021



Fonte: Adaptado pelo autor, Site Statusinvest (2022)

Seguindo a mesma linha das ações da Magazine Luiza, a empresa Americanas S.A. teve uma desvalorização de quase 17% na crise do Corona vírus em relação a cotação do final de 2019. Assim, com o cenário desfavorável para o varejo e com resultados aquém do esperado pelo mercado as ações AMER3 fecharam 2021 a R\$29,95, valor 40,70% menor do que em março de 2020. A Figura 8 mostra esse comportamento das ações da Americanas S.A.

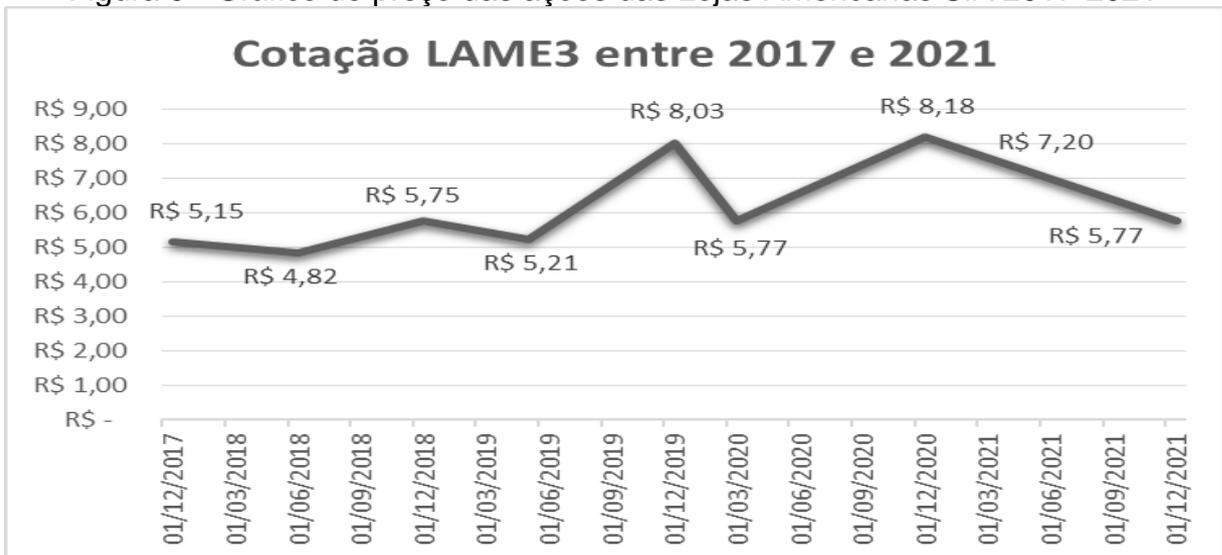
Figura 8 - Gráfico de preço das ações da Americanas S.A 2017-2021



Fonte: Adaptado pelo autor, Site Statusinvest (2022)

No mesmo sentido, as ações das Lojas Americanas S.A. mostraram comportamento semelhante com as demais empresas de varejo e no ano início do cenário pandêmico fechou a R\$5,77 com desvalorização de 71,85% em relação ao final de 2019. Após ensaiar uma recuperação a empresa voltou a patamares baixos de preço refletindo seus resultados negativos, impulsionado pelo cenário macroeconômico desfavorável conforme ilustrado na Figura 9.

Figura 9 - Gráfico de preço das ações das Lojas Americanas S.A 2017-2021



Fonte: Adaptado pelo autor, Site Statusinvest (2022)

Por fim, a antiga Via Varejo, agora de nome Via S.A, chegou a fechar o ano de 2019 valendo R\$11,80. Em março de 2020 suas ações tiveram cerca de 58% de desvalorização ao serem negociadas a R\$4,94 seguindo o mau humor geral dos mercados. Assim, mesmo se recuperando no decorrer do ano, após entregar prejuízos e uma piora em seus balanços, a empresa voltou a recuar e fechou 2021 abaixo dos R\$4,94, a R\$4,50. A Figura 10 detalha o comportamento das ações da Via S.A.

Figura 10 - Gráfico de preço das ações das Lojas Americanas S.A 2017-2021



Fonte: Adaptado pelo autor, Site Statusinvest (2022)

Dessa forma, observou-se que todas as empresas de varejo analisadas fecharam o ano de 2021 com a cotação inferior ou igual ao momento mais tenso nos mercados entre março e abril de 2020. Por outro lado, a Ambev fechou o ano de 2021 com o preço de suas ações a R\$15,4, uma valorização de cerca de 50% em relação ao pico da crise de 2020.

Observou-se também que, enquanto as empresas Magazine Luiza, Americanas S.A, Via S.A e Lojas Americanas S.A. reportaram resultados contábeis negativos, a companhia Ambev S.A mostrou-se resiliente ao bater recordes de receita mesmo com o cenário econômico complicado. Assim, a confiança dos investidores e do mercado de que as ações ABEV3 seriam as ideais para passar por esse momento determinou o comportamento positivo da cotação no final de 2021.

4.2 ANÁLISES DOS RESULTADOS

Assim como Rosa e Bered (2017) que observaram a evolução dos resultados contábeis e indicadores financeiros de empresas do setor bancário, consumo e siderurgia, o presente trabalho se assemelha ao analisar os resultados da empresa de bebidas Ambev referente aos anos de 2017 a 2021 e acompanhar a evolução de preço da ação ABEV3.

Os resultados observados referente a recuperação do preço da Ambev mesmo em momento de pandemia devido aos fortes resultados contábeis e, por consequência, bons indicadores financeiros se aproximam dos resultados auferidos por Assensio (2020) principalmente nas empresas Raia Drogasil, Hypera Pharma e Grupo Dimed uma vez que essas também se valorizaram no período analisado pelos fortes resultados entregues pelas companhias.

Por outro lado, o estudo de Brito et al. (2021) observou que as empresas de varejo como Magazine Luiza, B2W Digital, Via Varejo, SBF S.A. e Lojas Americanas por consequência do impacto da COVID-19 na economia tiveram quedas de seus índices de rentabilidade e nesse sentido a Ambev mostrou mais força mantendo seu ROE acima dos 15%.

Outro ponto importante que afasta as empresas analisadas por Brito et al. (2021) é o grau de endividamento das companhias. Magazine Luiza, B2W Digital, Via Varejo, SBF S.A e Lojas Americanas possuem mais dívidas do que caixa sendo que a Ambev possui indicador DL/PL negativo. O nível de endividamento ajuda a explicar a diferença de performance das ações na B3 enquanto ABEV3 recuperou-se rapidamente e as demais empresas de varejo seguem se desvalorizando.

Segundo Silva et al. (2021), os indicadores de endividamento da Ambev S.A. evidenciaram que, ao longo dos anos, houve uma melhora no quadro de endividamento, pois os ativos e o patrimônio líquido superavam o crescimento dos passivos.

“Houve uma melhora no indicador ROE nos anos de 2018 e 2019, pois o lucro líquido se elevou por conta do aumento da receita e redução da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, de acordo com o relatório anual de 2018 e 2019, porém em 2020 o indicador acaba caindo em relação a 2019 e 2018.” (SILVA et al., 2021, p. 25). Essa queda mencionada pelo autor se dá pela redução do

Lucro Líquido causado pelo momento macroeconômico pandêmico mencionado pelo relatório anual de 2020 divulgado pela companhia.

Então, Silva et al. (2021) ressalta a melhora nos indicadores de liquidez e endividamento da companhia nos anos analisados, já a rentabilidade apresentou uma piora conforme observado também no presente estudo, mas seguiu acima dos 15% graças aos resultados positivos da varejista de bebidas.

No ano de 2021 foi possível perceber a recuperação dos resultados principalmente no que se diz respeito ao Lucro Líquido e Operacional (EBITDA) da companhia como também na valorização de suas ações mesmo com o índice da bolsa brasileira desvalorizando cerca de 12%. Esses resultados mostram um avanço do presente estudo em relação ao de Silva et al. (2021).

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O mundo passou por um momento conturbado com o surgimento do COVID-19 em 2020. Com o mercado financeiro não foi diferente, os preços das ações das empresas despencaram em um cenário sanitário e econômico desfavorável. Dessa forma, os investidores procuraram por empresas sólidas e com resultados contábeis positivos para passar por essa crise. O presente trabalho analisou os resultados, indicadores fundamentalistas e o preço das ações da empresa AMBEV e empresas do setor de varejo entre 2017 e 2021 no apoio à tomada de decisão dos investidores da Bolsa de valores.

O problema de pesquisa foi respondido uma vez feita a análise das demonstrações contábeis e indicadores das empresas a fim de entender o comportamento das respectivas ações listadas na B3. Os resultados contábeis positivos entregues por meio da divulgação dessas demonstrações evidenciaram a confiança do mercado e dos investidores ao passo que, mesmo em meio à crise e à desvalorização do Ibovespa, a companhia bateu recorde de receita, lucro líquido e, conseqüentemente, terminou o ano de 2021 com valorização de 50% de suas ações em relação ao *crash* de março e abril do mesmo ano.

Ainda sobre a problemática, a comparação entre as demonstrações contábeis, indicadores financeiros e comportamento dos preços das ações de empresas varejistas e da Ambev S.A como também o auxílio de trabalhos similares, mostrou que empresas com maior geração de caixa e com um bom gerenciamento de suas dívidas são escolhidas pelos investidores para se proteger e passar pelas crises com maior tranquilidade e confiança.

A comparação do preço das ações da ABEV3 nos últimos 5 anos evidenciou a confiança do investidor e do mercado para com a empresa, uma vez que ela se recuperou em mais de 45% no ano em que o mercado se desvalorizou cerca de 40% impactado pelo Corona vírus. Essa confiança pode ser explicada pelo aumento da Receita Líquida, Lucro Líquido e Lucro Operacional da companhia mesmo diante da forte crise. A primeira cresceu 52% entre os anos analisados, seguidos de uma elevação de 67% do Lucro Líquido e 3% do EBITDA.

Por mais que não sejam do mesmo segmento, todas as empresas analisadas terminaram o ano de 2021 com uma cotação de suas respectivas ações abaixo do valor negociado no pico da crise do Corona vírus, enquanto a Ambev valorizou cerca

de 50%. Por outro lado, ao passo em que última reportava lucros e receitas recordes as outras empresas varejistas apresentavam prejuízo e deterioração de seus balanços e indicadores financeiros.

Dessa forma, os objetivos específicos do estudo também foram alcançados já que foram analisados os dados contábeis da AMBEV e das empresas varejistas, encontrando resultados positivos na primeira e negativo nas demais. Em consonância, os indicadores seguiram os resultados entregues pelas empresas e, conseqüentemente, a comparação do comportamento dos preços das ações evidenciou a melhor performance da ABEV3 que finalizou o ano de 2021 com valorização frente a desvalorização das varejistas e do próprio Ibovespa.

O aumento da receita líquida e da geração de caixa (EBITDA) da companhia seguidas de um patrimônio líquido crescente e indicador DL/PL negativo contribuiu para a valorização de 3% das ações ABEV3 no ano de 2021 enquanto o índice da bolsa brasileira recuava cerca de 12%, mostrando que tais resultados e indicadores podem auxiliar no apoio à tomada de decisão quando analisados conjuntamente conforme objetivo específico do trabalho.

O segmento de varejo de bebidas não tem uma empresa que concorra diretamente com a Ambev e que tenha ações listadas na B3 limitando a presente pesquisa. Assim, aconselha-se ampliar o campo de estudo e trazer uma análise das demonstrações contábeis e dos indicadores da companhia Heineken como também aplicar uma análise estatística de correlação dos indicadores financeiros e do preço das ações da Ambev.

Outra sugestão a partir do presente trabalho é ampliar o estudo para as demais empresas listadas na B3 que possuem o indicador DL/PL negativo, ou seja, possuem mais caixa do que dívida a fim de observar as semelhanças e diferenças em segmentos diversos no que se diz respeito ao grau de endividamento das companhias.

Em geral, conclui-se que a análise das demonstrações contábeis como também dos indicadores fundamentalistas pode auxiliar o investidor na tomada de decisão para que escolham empresas saudáveis financeiramente e que tenham maior facilidade em passar por períodos de fortes crises e incertezas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. P; PEIXOTO, F. M., J. ESUKA, D., FAGUNDES, A. F. A. O comportamento do investidor brasileiro difere pelo sexo, pelo nível de instrução e pelo nível de interação social? **Revista de Administração Unimep**, v. 19, n. 3, p. 1-26, 2021. Disponível em: <http://www.raunimep.com.br/ojs/index.php/rau/article/view/1814/902>. Acesso em: 3 nov. de 2022.
- AREIAS, C. M. M. "O impacto da Pandemia COVID-19 em diferentes sectores de atividade: a percepção dos empreendedores ", 2022. 56 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais, Gestão de Recursos Humanos). Ponta Delgada: Universidade dos Açores. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.3/6317>. Acesso em: 5 nov. de 2022.
- ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 14. ed. São Paulo: Editora Atlas Ltda, 2018.
- ASSENSIO, L. F. dos S. Análise do comportamento de ações e indicadores fundamentalistas selecionados do subsetor de comércio e distribuição da área de saúde na B3 [recurso eletrônico]. 2020. 71 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Econômicas). Universidade Federal da Grande Dourados, 2020. Disponível em: <https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>. Acesso em: 6 nov. de 2022.
- BARBOSA, M. B. **Teoria da contabilidade e previsão: desafio conceitual, comportamental e prático**. 2021. 115 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/41298>. Acesso em: 7 nov. de 2022.
- BELDEL, N. N. B427? **?Enquanto uns choram, outros vendem lenços?? Uma análise da performance financeira das instituições bancárias listadas na b3 durante a pandemia da COVID-19**. 2022. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) Centro Universitário Maria Milza, Governador Mangabeira, 2022. Disponível em: <http://famamportal.com.br:8082/jspui/bitstream/123456789/26111/1/CI%c3%8aNCIAS%20CONT%c3%81BEIS%20-%20NICHOLAS%20NUNES%20BELDEL.pdf>. Acesso em: 7 nov. de 2022.
- BRAGA, G. D. Seleção e análise de uma carteira de ações através do uso da análise fundamentalista. 2009. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Administrativas) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/19152/000734304.pdf?sequence=1&allowed=y>. Acesso em: 9 nov. de 2022.
- BRITO, C. da S. Efeitos da pandemia covid-19 no segmento varejista de eletrodomésticos e produtos diversos da b3: análise dos indicadores a partir das demonstrações contábeis. **Revista da Graduação, UNIGOIÁS**, ano 2, n. 2, p. 1-24, jul/dez, 2021. Disponível em: <https://anhanguera.edu.br/wp-content/uploads/Artigo-4.pdf>. Acesso em: 8 nov. de 2022.

BORONENKOVA, S; MIRONOVA, O. A. POPOV, A. Y. Assessment of liquidity ratios as indicators of an organization's economic security: accounting aspects. **Advances in Economics, Business and Management Research**, v. 11, p. 156-160, 2019.

CAMLOFFSKI, R. **Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas**. São Paulo: Atlas S.A., 2014.

CAMPOS, L. C. Capital Humano das Organizações Brasileiras: uma relação entre escolaridade, geração de riqueza e valor da empresa. 2022. 192 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2022.5018>. Acesso em: 11 nov. de 2022.

CARVALHO, G. U. de. O nível de governança corporativa e a evidenciação contábil como elementos contributivos do desempenho e da competitividade das companhias de capital aberto listadas na bolsa de valores B3 [recurso eletrônico]. 2021. 96 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade de Caxias do Sul, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/9353/Disserta%20a7%20a30%20Gilseane%20Urquiza%20De%20Carvalho.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 nov. de 2022.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento técnico CPC 26 (R1): apresentação das demonstrações contábeis. In: COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamentos técnicos contábeis 2012. Brasília, DF: Conselho Federal de Contabilidade, 2013. Disponível em: <http://static.cpc.aatb.com.br/Imagens/Pronunciamentos%20T%C3%A9cnicos%20Cont%C3%A1beis%202012.pdf>. Acesso em: 15 dez. de 2022.

COSTA, J. R. de A. **Estudo de caso da análise do processo de tomada de decisão da empresa mrv baseado no balanço patrimonial e índices financeiros**. 2020. 45 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) Centro Universitário Christus, Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unichristus.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1082/1/JOHN%20ROBSON%20DE%20ALMEIDA%20COSTA.pdf>. Acesso em: 10 nov. de 2022.

DARONCO, J. Preço/Lucro (P/L): o que é? Saiba como analisar esse indicador. [S. L.]: SUNO, 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/preco-lucro/>. Acesso em: 9 nov. de 2022.

DAROS, R; SILVA, I. Análise fundamentalista de uma empresa de capital aberto do setor siderúrgico. **Revista Famur**, Gestão Contemporânea de negócios, v. 2, n. 1, p. 86-106, 2022. Disponível em: <http://ojs.faculademuialdo.com.br:8080/index.php/rfgcn/article/view/40/40>. Acesso em: 11 nov. de 2022.

DUARTE, F. C. L; LUCENA, W. G. L. A qualidade da informação contábil e a precificação do retorno em excesso no mercado brasileiro de capitais. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 15, n. 35, p. 161-178, abr./jun.

2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2018v15n35p161/37679>. Acesso em: 14 nov. de 2022.

FARIAS, T. De F. T. A Utilização De Gráficos, Como Método De Divulgação Da Informação Contábil: Um Estudo De Caso Na Companhia De Saneamento Básico Do Estado De São Paulo. 2021. 56 f. Monografia (Graduação Em Ciências Contábeis, Universidade Federal Do Maranhão, São Luiz, 2021. Disponível Em: <https://www.monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/5228/1/Thamirisdefati%20matinocofarias.Pdf>. Acesso em: 5 nov. de 2022.

FARIAS, V. P. O impacto do lucro abrangente nos indicadores de rentabilidade: uma análise nas empresas listadas na B3. 2020. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2020. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/27480>. Acesso em: 11 nov. de 2022.

FERREIRA, R. da S. Desenvolvimento de software multi estratégia para negociar em bolsa de valores. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência da Computação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2021. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/29998>. Acesso em: 10 nov. de 2022.

FREITAS NETO, R. M de. **Ensaio sobre a atuação do Conselho de Administração em companhias listadas no Novo Mercado da B3**. 2019. 101 f. Tese (Doutorado em Administração) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/27567>. Acesso em: 13 nov. de 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, G. A. **Comparação de modelos de machine learning para previsão de preço de fechamento de uma ação do setor bancário listada na B3**. 2022. 15 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Gestão da Informação) Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/35505>. Acesso em: 8 nov. de 2022.

HENRIQUE, M. R; SOARES, W; SAPORITO, A; SILVA, S. B. Contabilidade como ciência e sua epopéia. **Conjecturas**, [S.L.], v. 22, n. 5, p. 686-708, 19 maio 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.53660/conj-962-p51>. Acesso em: **Introduction to Educational Research: A Critical Thinking Approach**. 2. ed. Thousand Oaks, CA: SAGE, 2012. p. 345.

LA SELVA, P. As Consequências da Abertura de Capital Social para as Sociedades Anônimas. 2019. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Direito) Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/bitstream/handle/10899/20161/PAOLA%20LA%20SELVA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 6 nov. de 2022.

LIMA, A. N. **Análise do processo de julgamentos contábeis por discentes concluintes do curso de Ciências Contábeis**. 2019. 206 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22795>. Acesso em: 7 nov. de 2022.

LIMA, E. da F. A.; SILVA, A. C. **Análise dos Balanços Patrimoniais da Empresa Gerdau S/A nos anos de 2014 a 2018**. 2019. 15 f. Artigo (Graduação em Administração de Empresas) Faculdades Integradas de Vitória de Santo Antão FAINTVISA, 2019.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, M. **A relação da divulgação das práticas ESG com o valor de mercado das empresas brasileiras de capital aberto**. 2022. 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2022.175>. Acesso em: 5 nov. de 2022.

MURAD, L. M. de A. Os investimentos de pessoas físicas em renda variável: o uso dos relatórios contábeis e indicadores financeiros nos processos de tomada de decisão. 2022. 83 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) Curso de Ciências Contábeis Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco UNDB, 2022. Disponível em: <http://repositorio.undb.edu.br/bitstream/areas/761/1/LUCAS%20MUNIZ%20DE%20A%20BREU%20MURAD.pdf>. Acesso em: 7 nov. de 2022.

NASCIMENTO, T. P. do. A service based on genetic algorithms for stock exchange of prediction. 2015. 61 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia) Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/290>. Acesso em: 8 nov. de 2022.

NEVEZ, L. de L.; MACIEL, S. de A.; SANTOS, E. A. dos. Demonstração do valor adicionado: uma revisão da literatura nas pesquisas brasileiras. **CONTABILOMETRIA - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting**, Monte Carmelo, v. 9, n. 2, p. 1- 17, jul.-dez./2022.

NOGUEIRA, J. do P. **Diagnóstico do controle e da gestão em uma empresa comercial**. 2020. 83 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) Universidade de Passo Fundo, Sarandi, 2020. Disponível em: <http://repositorio.upf.br/bitstream/riupf/1951/1/SAR2020Jordana%20do%20Prado%20Nogueira.pdf>. Acesso em: 12 nov. de 2022.

OLIVEIRA, D. dos R. **Parcelamento de tributos federais: uma análise sob a ótica da estrutura de capital das empresas com negociação na B3**. 2020. 71 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/28995/1/Parcelamento%20de%20tributos%20federais.pdf>. Acesso em: 11 nov. de 2022.

PADOVEZE, C. L. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PATTON, M. Q. **Qualitative evaluation and research methods**. 2. ed. Newbury Park: Sage, 1990.

PAULA, F. F. S.; MOURA, G. R. de; MATOS, M. S. de; SOUZA, R. M. de; SANTOS, J. A. M. Panorama sobre a história e evolução da contabilidade no Brasil.

LIBERTAS: Revista de Ciências Sociais Aplicadas, [S. l.], v. 12, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.famig.edu.br/index.php/libertas/article/view/207>. Acesso em: 15 dez. de 2022.

PEREIRA DA SILVA, J. **Análise financeira das empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PESENTE, R. **Mercados financeiros**. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30851/1/eBook%20Mercados%20Financeiros%20UFBA.pdf>. Acesso em: 11 nov. de 2022.

POSSETTI, L. F. **Análise de Viabilidade Econômica e Financeira no Ramo de Queijos para Inserção de Novos Produtos**. 2019. 93 f. Dissertação (Mestrado em Administração) Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

Jabuticabal, 2019. Disponível em:

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/183510/possetti_lf_me_jabo.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 10 nov. de 2022.

RI - Ambev. Disponível em: <https://ri.ambev.com.br/>. Acesso em: 15 dez. 2022.

REIS, T. Dívida líquida/ patrimônio líquido: entenda mais sobre essa métrica. [S. L.]: Suno, 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/divida-liquida-patrimonio-liquido/>. Acesso em: 10 nov. de 2022.

ROCHA, V. M. da. Análise Fundamentalista e modelo de precificação por Fluxo de Caixa Descontado da WEG S.A. 2022. 99 f. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) Universidade de Brasília, 2021. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/32043/1/2022_ViniciusMartinsDaRocha_tcc.pdf. Acesso em: 3 nov. de 2022.

ROSA, M. R. da; BERED, R. A Importância da Análise Fundamentalista para avaliar o Preço das Ações de Companhias Listadas na Bolsa de Valores (B3). **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 7, n. 2, p. 124-150, 2018. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/749>. Acesso em: 3 nov. de 2022.

RUFATTO, I; WERNKE, R. Comparação entre os indicadores EVA e EBITDA em cooperativa agropecuária. **Revista de Gestão e Organizações Cooperativas**, v. 6, n. 11, p. 61-84, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/rgc/article/view/29663/html>. Acesso em: 9 nov. de 2022.

SILVA JÚNIOR, J. F. da. **Aplicação das estratégias de Benjamin Graham no mercado acionário brasileiro**. 2020. 27 f. Artigo (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/30628/3/Aplica%C3%A7%C3%A3oDasEstrat%C3%A9gias.pdf>. Acesso em: 6 nov. de 2022.

SILVA, A. C. M. da; FARIA, R. M; VIEIRA, P. R. da C. Formação de carteira de investimentos baseada em value investing: um estudo entre as metodologias de Piotroski e Greenblatt. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 44-60, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/59751/38006>. Acesso em: 6 nov. de 2022.

SILVA, E. S. da; ALMAGRO, H. U; S. S; QUEIROZ, M. R; HENRIQUE; W. A. SOARES. Estudo comparativo entre a rentabilidade de seis empresas no mercado de ações pela escola Fundamentalista e Técnica. **Revista OIDLES**, v. 14, n. 28, jun 2020. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/oidles/28/escola-fundamentalista-tecnica.html>. Acesso em: 4 nov. de 2022.

SILVA, J. A. da; SANTOS, R. P. dos; ALMEIDA, A. S.; SOUZA, D. S. A Contabilidade como ferramenta no auxílio da tomada de decisões das microempresas. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 59, 2022. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/8133>. Acesso em: 4 nov. de 2022.

SILVA, J. L. M. da. **As características qualitativas das demonstrações financeiras: comparação entre a percepção dos contabilistas certificados e a divulgação financeira prestada pelas empresas cotadas na Euronext**. Lisboa. 2019. 366 f. Dissertação (Doutorado em Gestão) Universidade Lusíada, Lisboa, 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/270296579.pdf>. Acesso em: 6 nov. de 2022.

SILVA, K. R. da. Fluxo de caixa e suas contribuições na geração de informações gerenciais: um estudo de caso na Guararapes Confecções S/A. 2020. 76 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/41253>. Acesso em: 5 nov. de 2022.

SILVA, P. dos S, da; PAGNUSSAR, A. OLIVEIRA JUNIOR, E. M de; CUNHA, D. R da S. Análise das demonstrações contábeis: Um estudo comparativo da rentabilidade de três instituições financeiras listadas na B3. **Revista Científica da AJES**, Mato Grosso, v. 10, n. 20, p. 72 – 95, jan/jun 2021. Disponível em: <http://revista.ajes.edu.br/index.php/rca/article/view/467/364>. Acesso em: 8 nov. de 2022.

SILVA, S. P. **Análise do desempenho de empresas de capital aberto da área de saúde empregando índices fundamentalistas**. 2021. 58 f. Monografia (Curso de Administração) Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, 2021. Disponível em:

<https://hermes.cpd.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/13454/1/steylonpintosilva.pdf>. Acesso em: 9 nov. de 2022.

SILVA, W. O. S. **Análise da apuração do PIS e da COFINS em uma empresa no lucro presumido, considerando a comercialização de produtos monofásicos conforme a lei nº 13.097/2015**. 2021. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3619/1/1%20TCC%20I%20-%20Wender%20Oliveira%20-%20%2010%2012%202021%20-%20FINALIZADO.pdf>. Acesso em: 9 nov. de 2022.

STATUSINVEST. EV/EBITDA. [S. l.]: 2020. Disponível em:

<https://statusinvest.com.br/termos/e/ev-ebitda>. Acesso em: 13 nov. de 2022.

STATUSINVEST. ROE: o que é ROE? [S. l.], 2020. Disponível em:

<https://statusinvest.com.br/termos/r/roe>. Acesso em: 13 nov. de 2022.

SUTER, W. N. Chapter 12: Qualitative Data, Analysis, and Design. In: SUTER, W. N. WALLACE, K. M. The Use and Value of Qualitative Research Studies. **Industrial Marketing Management**, v. 13, n. 3, p. 181-185, 1984.

WAINBERG, R. Liquidez corrente: descubra o valor mínimo ideal para suas ações.

[S. l.]: Suno, 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/liquidez-corrente/>. Acesso em: 13 nov. de 2022.

XING, X.; YAN, S. Accounting Information Quality and Systematic Risk. **Ssrn**

Electronic Journal, [S.L.], p. 1-33, 2018. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3121577>. Acesso em: 11 nov. de 2022

XISTO, L. P; KISTEMANN JUNIOR, M. A. **Educação Financeira com Estudantes do 2º Ano do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Município de Irupi-ES**. 2020. Produto Educacional (Mestrado em Educação Matemática)

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2020. Disponível em:

<https://www.passeidireto.com/arquivo/112014258/produto-educacional-final-luiz-paulo-xisto-com-licenca>. Acesso em: 12 nov. de 2022.